

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

NO XXII

SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA PRESIDENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

Nº 6433

Concertado um Acôrdo de Sete Pontos Entre Russia e Ocidente

O CASO DO AÇUCAR

J. E. DE MACEDO SOARES



Ninguém está discutindo a competência legal e técnica do Instituto de Alcool e Açúcar de fixar os preços da produção açucareira segundo os elementos de pesquisa e estatística de que dispõe a autarquia especializada. O aumento que ora se discute foi solicitado em fins do ano passado pela unanimidade dos produtores, que expuseram longamente suas razões no memorial que então dirigiram ao sr. presidente da República.

O assunto foi detalhadamente debatido; primeiro, quanto à competência do tabelamento na usina; segundo, quanto à fixação do preço no varejo depois que o produto passa por novo processo industrial de refinação. Afinal, averiguada a atribuição do I.A.A. na afinação dos interesses e compromissos da indústria açucareira — entrou a autarquia no estudo metódico de todos os muitos elementos do preço de produção, quer os agrícolas e industriais, os do transporte e comércio, como as repercussões que o custo geral da vida e a capacidade aquisitiva da moeda haviam de ter forçosamente nos resultados finais do negócio.

As conclusões desse acurado exame, visto que ninguém nega a competência legal de quem o fez — só poderiam ser impugnadas sensatamente por outras pesquisas oficiais, igualmente autorizadas e conclusivas. Ora, isso não aconteceu. A relutância em aceder aos novos preços, estabelecidos por assim dizer matematicamente, a fim de forçar os produtores de um prejuízo insuperável — decorre de uma atitude demagógica do governo, que prefere enterrar a cabeça na areia, a enfrentar as dificuldades e trabalhos que são o próprio dos governantes em todos os tempos e em todos os países do mundo.

Supõem certas autoridades que o equilíbrio governamental poderia passar por alguns riscos em vista das inevitáveis explorações de descontentes profissionais diante de mais um aumento do preço de gêneros de primeira necessidade. Mas o que interessa realmente a população é o consumo que vai numa linha ascendente, de 9 milhões a 23 milhões e 300 mil sacos; enquanto a produção em consequência do desinteresse que acompanha fatalmente o prejuízo, depois de subir a 23 milhões e 500 mil sacos, está baixando a 22 milhões de sacos. Esses números dão a temperatura exata de um artigo cuja produção está retida não obstante a constante solicitação do consumo, pelo prejuízo que a fabricação acarreta.

Tudo isso demonstra que a atitude meramente negatista das autoridades, que já não podem legalmente frear o preço no atacado, mas pretendem obstar as vendas no varejo, — é, não somente empírica, como absurda é insustentável. A economia de produção com prejuízo, por si mesma se condena a desaparecer rapidamente. Mas o governo tem outras soluções no próprio quadro da normalidade do negócio, que podem acudir a certas exigências de ordem pública que lhe convenha momentaneamente ter em vista.

Somente no Brasil e em Portugal há o hábito de uma só sorte, dos principais gêneros alimentícios. Mas ninguém pode obstar, nesses países, que coisas que custam diferentemente para produzir tenham na realidade valores diversos. Atualmente o açúcar refinado amorfo está tabelado a Cr\$ 3,50 o quilo, preço que dá prejuízo e o produtor não pode manter. Entretanto, nada obsta que o açúcar cristal, bem alvo, poliorizando 99,3 — seja vendido diretamente ao público pelas cooperativas ao preço de Cr\$ 3,50. Os consumidores que não tenham paladar para o cristalizado, podem ainda recorrer ao açúcar triturado, bem alvo, poliorizando 99,3 — a Cr\$ 3,60 o quilo. Mas o refinado de 1.ª qualidade só poderá ser vendido no varejo a Cr\$ 4,70, como verificou o I.A.A., sob pena de desaparecer a indústria, sumindo da nossa alimentação não somente o refinado como também o cristalizado e o triturado.

Estes são os termos do problema. As usinas já elevam o preço popular dos açúcares mascavos e de forma para qualidades melhor centrífugas. Agora, nada mais justo do que garantir a sobrevivência da produção industrial — tanto mais que se oferece ao consumidor três qualidades diferentes, nos três níveis diversos das capacidades aquisitivas.

Invadido o Palácio do Arcebispo

A Polícia Tchecoslovaca Toma Medidas Extremas Contra as Autoridades Eclesiásticas

PRAGA, 16 (U.P.) — Fontes eclesiológicas dignas de crédito informaram que a polícia penetrou no palácio do arcebispo católico José Beran e deteve o secretário geral do Arcebispo e um sacerdote. Informou-se que Beran, que está envolvido numa disputa com o governo sobre um acordo entre o Estado e a Igreja, está detido no Palácio.

OS ACONTECIMENTOS — Algumas fontes disseram que Beran não tentou abandonar o palácio, porém não puderam confirmar se as autoridades tchecoslovacas adotaram medidas para impedir que o arcebispo saia do palácio.

As mesmas fontes disseram que os eclesiásticos detidos no palácio, ontem, são o secretário Doernier e o padre Kucera. A polícia chegou às primeiras horas da tarde e exilou-lhe fossem entregues as chaves do Consistório, enquanto almoçavam os bispos e arcebispos, que celebravam reuniões no palácio. Foram colocados policiais em todo o palácio e apreendidos os milhares de documentos e formulários que se encontravam no Consistório.

Acreditaram que funcionários do governo foram designados para o escritório do arcebispo, a fim de revisarem toda a correspondência e outras comunicações.

Revelaram as ditas fontes que, quando a polícia se apresentou no palácio, quarta-feira, e exigiu as chaves do Consistório, o arcebispo entregou-as depois de alguma demora. Imediatamente depois, os policiais começaram a revistar o palácio, o que durou até ao anoitecer.

Os observadores acreditam que essa atitude tem por finalidade impedir que o arcebispo tome medidas para pôr fim à campanha do governo.

As fontes eclesiológicas afirmaram que alguns sacerdotes informaram ao arcebispo que haviam aderido à "Ação Católica" oficialista contra a sua vontade. Há uma semana foi detido o dr. Antonín Mandl, secretário da "Ação Pastoral", auxiliada pela Igreja.

Fontes fidedignas disseram que, recentemente, os bispos foram impedidos de expedir "cartas pastorais" às suas congregações. Nas últimas semanas, o arcebispo enviou instruções ao clero em cartas circulares. Duas semanas atrás, os jornais oficialistas previram que a publicação de tais cartas não seria tolerada. Nessas cartas, Beran reafirmou as declarações anteriores de que serão castigados com a excomunhão automática todos os católicos que participarem das tentativas de restringir os direitos da Igreja, tal como especifica a Lei Canônica.

Em fevereiro passado, numa carta confidencial aos sacerdotes, Beran declarou que o Partido Popular Católico, um dos partidos oficialistas de coalizão, não mais tinha o direito de considerar-se "católico".

As mesmas fontes revelaram que a polícia, armada de me-



HOMENAGEM AO PREFEITO — O prefeito general Mendes de Moraes foi ontem homenageado com um banquete de 1.800 talheres que lhe ofereceram seus amigos em sinal de regozijo pela passagem do 2.º aniversário de sua administração. Reproduzimos acima dois aspectos do banquete a que compareceram as mais destacadas personalidades dos círculos político e intelectual, cumprindo destacar os srs. Neru Ramos, vice-presidente da República e parlamentares.

ATAQUE SEM PRECEDENTES DE MOSCOU AO VATICANO A RADIO SOVIETICA FAZ MONSTRUOSAS ACUSAÇÕES AO SANTO PADRE E A IGREJA

LONDRES, 16 (U.P.) — A rádio de Moscou irradiou um artigo publicado pela revista soviética "Tempos Novos", no qual renova os ataques à Igreja Católica e afirma que "a má fé" do Vaticano em questão de negócios "jamais alcançou as atuais proporções monstruosas".

Ligado Aos Monopólios Capitalistas

O artigo, escrito pelo comitê editorial chamado Gorkin e produzido em disco pelo rádio, acusa a Igreja de estar ligada aos monopólios capitalistas. O artigo afirma que "nunca a má fé dos papas da Igreja revelou tanta crueldade e ganância como no presente, quando os santos padres fazem o papel de comitês internacionais e especuladores e nunca o Vaticano se ligou tão completamente aos monopólios capitalistas".

Gorkin acrescenta que "as figuras mais estreitamente ligadas ao Vaticano incluem especuladores conhecidos internacionalmente, os quais em nada se distinguem pela santidade de seus negócios ou de sua própria vida".

O escritor soviético diz que uma das figuras a que se refere é o "conselheiro financeiro do Papa, chamado Nogara" e que um outro é o sobrinho do Papa, Marco Antonio Paçelli. Acrescentou que ambos são diretores de numerosas "trusts" e empresas comerciais.

O artigo prossegue dizendo: "Hoje em dia, na Itália, dificilmente se encontra uma empresa comercial ou financeira na qual o Vaticano não esteja interessado direta ou indiretamente".

Gorkin acrescenta que "em todas as empresas industriais, agrícolas e bancárias que desempenham um papel importante na economia nacional da Itália o Vaticano controla a

As Bases do Entendimento da Conferência de Paris PREPARATIVOS PARA SEU ENCERRAMENTO — NÃO CONCLUSIVAS AS DUAS SESSÕES SECRETAS DE ONTEM

PARIS, 16 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Uma alta fonte fidedigna ocidental manifestou esta noite que os ministros de Exterior das Quatro Grandes Potências já se encontram quase de acordo sobre um convenio limitado, de sete pontos, relativo à Alemanha, numa última prova de encerramento para encerrar sua conferência, iniciada há 24 dias.

BASES GERAIS DO ACORDO

Vem-se dizendo que um acordo sobre a Alemanha limparia o caminho para um acordo sobre o tratado de paz com a Austria, e a fonte acima referida declarou que o texto do "Acordo Alemão" se acha praticamente terminado. As disposições desse acordo, segundo o mesmo informante, visam conceder ao ocidente o livre acesso a Berlim, quando for dado caráter permanente à suspensão do bloqueio soviético, bem como facilitar a expansão do comércio entre o Oriente e o Ocidente da Alemanha.

Todavia, o manto de segredo continua a envolver os detalhes das discussões dos "quatro". No dizer de fontes autorizadas, o ministro do Exterior da Russia, Andrei Vichinsky, rejeitou categoricamente a proposta ocidental pedindo controle absoluto sobre a auto-estrada que vai do Ocidente a Berlim porque as autoridades soviéticas desejam reservar-se o direito de fiscalizar o movimento de automóveis na estrada. Mas Vichinsky prometeu que os russos não procurariam pôr obstáculos ao trânsito de veículos ocidentais na auto-estrada.

Acredita-se também que a questão austriaca foi discutida durante a sessão de hoje à tarde, a qual foi dividida em dois turnos, a fim de que os chanceleres pudessem descansar entre os debates.

Um entendimento em princípio já foi concertado entre os bastidores, em relação com a redação do projeto de tratado de paz para a Austria, e nas fontes ocidentais se assegura que o problema austriaco será solucionado sem tardança, uma vez que tenha sido concluído o acordo acerca da Alemanha. O dia 1.º de setembro foi mencionado como fim do prazo dentro do qual deverá ser redigido o pacto de Paz para a Austria.

O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, estava confiante, ao que parece, em que a atual conferência do Conselho de Chanceleres ficaria ter-

(Conclui na 8.ª pág.)



Marechal Tito

Tito Entre o Oriente e o Ocidente

A Evolução Política da Iugoslávia Assinala Uma Progressiva Ocidentalização

NOVA YORK, 16 (Lerny Pope, especial para a U. P.) — Muitos observadores se mostram surpreendidos com a pequenez da votação que os elementos comunistas ligados a Tito reuniram nas recentes eleições de Trieste. Tito foi derrotado na política de Trieste. Já não alimenta a esperança de impor nela, o que, aliás, não quer dizer que concorde com a proposta norte-americana de devolução de Trieste à Itália. Preferiria simplesmente que Trieste continuasse independente.

RELAÇÕES COM O OCIDENTE

No presente momento, Tito não tem mais interesse em suscitar distúrbios em Trieste. Quer melhorar suas relações com o Ocidente, na esperança de obter empréstimos

(Conclui na 8.ª pág.)

EXPECTATIVA DE GRAVES CONFLITOS POLÍTICOS DE RUA, PARA SABADO

PRECAUÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS ANTE A PERSPECTIVA DE CHOQUES ENTRE COMUNISTAS E DEGAULLISTAS — TERMINOU A GREVE DO FUNCIONALISMO — PUNIÇÕES E PROTESTOS

PARIS, 16 (U.P.) — O Ministério do Interior cancelou todas as licenças de film de semana, colocando de prontidão 10.000 policiais e guardas de segurança em vista de possíveis con-

flitos, uma vez que tantos os degaullistas como os comunistas anunciaram a realização de comícios, no sábado próximo, nesta capital.

OS DOIS COMÍCIOS CONVOCADOS

O general De Gaulle foi convidado pelo Conselho Municipal desta capital, controlado pelos degaullistas, para falar num comício comemorativo do 9.º aniversário do advento da resistência francesa, durante a guerra. Os comunistas, imediatamente, convocaram uma manifestação no mesmo bairro ao sul de Paris e ordenaram a seus adeptos que "barrem o caminho" aos degaullistas. Entretanto, a polícia informou que estabelecerá barreiras entre os dois comícios, que serão realizados a menos uma milha, um do outro.

PARIS, 16 (U.P.) — O funcionalismo público francês vai

tornar-se hoje ao trabalho, terminando, assim, a greve de 24 horas que paralisou as atividades do serviço público em todo o país. O primeiro serviço a se normalizar esta manhã foi o telefônico a longa distância. As companhias de aviação também se normalizaram.

PROTESTOS CONTRA O GOVERNO

PARIS, 16 (U.P.) — Dois sindicatos de funcionários públicos, franceses formularam vigorosos protestos pela decisão do Gabinete em aplicar medidas disciplinares aos trabalhadores que participaram da greve de 24 horas

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA O R A E S S A !

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Quem quer que acompanhe, mesmo de longe e por alto, a vida pública brasileira não pode furtar-se a verificação contrastadora de que o país ainda não se recuperou suficientemente para retomar a normalidade de funcionamento de suas instituições republicanas, que a ditadura não conseguiu extinguir, mas tornou profundamente. Nos políticos, em maioria, e nos próprios homens de governo, é fácil reconhecer a inexistência política, pois não queremos admitir que se trate de inaptidão para os métodos e soluções da democracia representativa. É bastante passar a vista pelo noticiário dos jornais para que o observador se surpreenda ante o número de estravagâncias que se cometem com a maior das naturalidades.

NAO E' ANEDOTA



Antecede, por exemplo, a Câmara concedeu urgência para um projeto que, não obstante pedido pelo Governo, é dos mais esquisitos que se possam conceber. Concedeu, embora combatido pelo sr. Plínio Barreto e pelo sr. Caté Filho, como se fosse uma providência corriqueira e sem maior significação. O caso é o seguinte: com tudo a necessidade de conservar o nosso comércio exterior sob o regime da licença prévia para as importações e exportações, o Governo havia enviado, há pouco de um ano, mensagem à Câmara, acompanhada de um anteprojeto de prorrogação da lei vigente, pelo prazo de dois anos. Esse projeto, que aqui comenamos diversas vezes, transitou pela Câmara, onde sofreu as modificações que são do conhecimento público, e está, neste momento, em votação no Senado, que já o aprovou em primeira discussão. Pois bem: a essa altura, o Governo envia à Câmara nova mensagem acompanhada de novo anteprojeto, solicitando a prorrogação da lei de licença prévia por 90 dias! Parece anedota, mas é verdade. E a Câmara não teve dúvida, apesar de advertida: concedeu urgência para o projeto!

Ora é do barulho esta! Duas leis, ou melhor, dois projetos, ambos de iniciativa governamental, sobre o mesmo assunto, em trâmite no Congresso! Contando, ninguém acredita: é preciso ver para crer. E todo mundo viu: essa gralha existe. A menos inaceitável das explicações para o monstro é a que admite que o Governo, receoso de não poder sancionar a tempo a lei ora em elaboração, tenha querido uma outra, de emergência, para ganhar 90 dias no qual poderia vetar os dispositivos que desagradam, da outra, e, afinal, pôr em execução o que resultasse do pronunciamento legislativo sobre o veto. Isto é que a Câmara aceitou.

Governo e Câmara reportaram-se, pois, mentalmente, ao período em que estes problemas se resolviam a golpes de decretos-leis. Enquanto uma comissão qualquer estudasse determinado assunto, o ditador ia expedindo decretos-leis de emergência, à espera da conclusão

do trabalho de seus técnicos palacianos. Esqueciam, Governo e Câmara, as características do regime vigente, no que diz respeito à elaboração das leis, que deixaram de ser uma brincadeira em família, para retornar à dignidade que lhe cabe, como fonte principal do direito positivo e expressão do pensamento político-jurídico da nação.

ASSIM, TAMBEM, NAO

Essa dignidade exige o respeito a normas e compromissos. O Congresso não pode votar duas vezes a mesma providência legislativa, sem desrespeito a si mesmo. Além disso, a regulação diferente de certa matéria em duas leis que se sucedem importa em conflito intertemporal, que o direito resolve, é certo, mas que resolve de modo a tirar qualquer sentido de eficiência a uma das leis. Não se compreende, pois, o que pode pretender o Governo, ao soltar um projeto novo no encaixe do primeiro. Se o de que se trata é de modificar o projeto em discussão, o caminho acertado é mandar oferecer emenda, e obter, politicamente, sua aprovação. Se o problema é de uma discussão na Câmara. De qualquer modo, seria muito mais rápido que o circuito completo do que apenas se inicia. Então, o que? Que é que há? Por que razões terá dado a louca no Governo e na Câmara?

Imaginemos que tudo continuou como agora e o Congresso aprovasse duas leis de prorrogação da licença prévia. Uma revoga a outra, é claro. Mas, se a intenção é a de revogar, como explicar que as duas transitem ao mesmo tempo pelo Congresso? O Legislativo, afinal de contas, deve saber o que faz. E todas as vezes que, em seus trabalhos, surgem proposições tendentes a regular diversamente uma só matéria, o dever do Congresso é reunil-as em processo único e deliberar a respeito por opção. E' o único meio de evitar contradições legislativas. Do contrário, uma relação jurídica poderia ser regulada conforme o dia da semana, pela lei de 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª ou 6.ª feira, se elas se processassem conservando as diferenças de tempo, como uma esquadilha de aviões.



Em suma, o absurdo é tamanho que se diria fosse tanta uma breve advertência para conter o próprio fervor do líder, sr. Acúrcio Torres. Evidentemente, a única solução, para a Câmara, era enviar a mensagem à Comissão de Finanças, onde se levantaria a prejudicial de matéria já votada, pedindo-se, em caso de dúvida a audiência da Comissão de Justiça, que esclareceria, estamos certos, a inviabilidade dos desejos e intenções governamentais. Qualquer dessas Comissões ensinaria ao Governo e à Câmara quais os meios adequados à modificação das proposições em andamento e lembraria ao plenário, ao líder, e ao mesmo Governo, que não é assim que se legisla, não senhor.

Ameaça de Greves na Italia

ROMA, 16 (United Press) — Os líderes sindicais comunistas ameaçaram com a suspensão da trégua industrial italiana que já dura um mês, e ordenaram aos operários que se preparem para atender a novas ordens de greve. Os operários do Sindicato Textil declararam que quatrocentos mil trabalhadores estão prontos para abandonar novamente o trabalho, se os patrões não abandonarem sua decisão de suspender as discussões para a concretização de um contrato de trabalho em escala nacional.

Havia um milhão de operários industriais em greve ou fazendo campanha de redução da produção, quando a Confederação Geral do Trabalho da Itália (CGIL) e a administração das empresas deliberaram ordenar uma trégua, na pendência das negociações com vistas à elaboração de um contrato de trabalho em âmbito nacional. Foi essa a primeira vez que se propuseram contratos de trabalho de âmbito nacional, na Itália e foi também, a primeira vez que a indústria italiana se viu livre de disputas trabalhistas.

Análise do Projeto Que Define os Abusos Economicos

Pouco se ouve, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido analisado o projeto que define os abusos do poder econômico e estabelece os meios de sua repressão.

Em virtude de emendas apresentadas pelos srs. Osvaldo Verrini e Daniel Farnor foram excluídos os arts. 9.º e 10.º, tendo, quanto ao art. 11.º, sido aprovado logo após uma emenda do sr. Luis Galvão e emenda dos srs. determinando que a CCEE alçada, entre os seus membros, o respectivo presidente e vice-presidente.

PUBLICAÇÕES "Caravana"

"Caravana" é o título de uma nova revista, cujo primeiro número em três fascículos, de caráter técnico, científico e literário.

"Caravana" da qual é diretor responsável o sr. Nello Oliveira Mattar, "tende a enriquecer a vida da comunidade carioca, através da divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e literários, e de servir ao desenvolvimento cultural."

Entre os trabalhos apresentados neste número de "Caravana" destacam-se os de: Fernando de Góes Machado, Balthazar Góes, Aloysio de Carvalho, Jorge Lima, Carlos Roberto, Judas da Górgona, Salomão Jorge, etc.



Dois aspectos das inaugurações ontem realizadas pelo prefeito: a nova estrada de turismo e a abertura do túnel do Leme

INAUGURADO, SOLENEMENTE PELO CHEFE DO GOVERNO O TÚNEL NOVO DE COPACABANA

As Inúmeras Inaugurações Que Assinalaram, Ontem, o 2.º Aniversário da Gestão Angelo Mendes de Moraes

Coincidindo com o seu segundo aniversário no governo do Distrito Federal, o prefeito Angelo Mendes de Moraes convidou o presidente Dutra para inaugurar o Túnel Novo, primeiro de uma série de melhoramentos entregues ao povo no dia de ontem.

As 8.30 horas chegava o chefe do Governo, acompanhado do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, dos ministros da Marinha, do Trabalho e da Agricultura, além do prefeito e de numerosos parlamentares, secretários gerais da Prefeitura e outras pessoas. Primeiramente, foi inaugurada uma placa comemorativa do ato, do lado do Túnel que dá para Copacabana. A seguir, o primeiro magistrado da Nação dirigiu-se para a entrada do túnel, onde cortou a fita simbólica. Acompanhado dos demais autoridades, percorreu a extensão até a Igreja de Santa Teresinha, onde foi recebido pelo vigário da paróquia, monsenhor Leovigildo França.

O presidente da República, então, rumou para o Catete, permanecendo no local o prefeito Mendes de Moraes a fim de inaugurar outros melhoramentos constantes do seu programa.

OUTRAS INAUGURAÇÕES — A seguir, dirigiram-se o prefeito e comitiva para a Estrada do Corcovado, a fim de inaugurar a nova pavimentação que tem início nas Paineiras e acaba próximo à estátua do Cristo. Foi servido aos presentes um "lunch" nas Paineiras. Também inaugurou-se a Estrada e Viaduto das Canoas, que

comunica a Avenida Niemeyer com a Gavea Pequena.

No entanto, o prefeito Mendes de Moraes inaugurou ainda inúmeros melhoramentos, em toda a cidade. Damos, a seguir, uma parte do programa que foi integralmente cumprido:

— 15.00 horas — Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá — Rua Cel. Rangel n. 191 — Inauguração da sede própria, serviços sociais e Mercado Rural — Manifestação ao prefeito, pelos lavradores. Coônia de Curupaiti — Inauguração do Centro de Pesquisas Leprológicas.

— As inaugurações da Secretaria Geral de Educação e Cultura, são:

— Instalação oficial da Escola de Teatro João Caetano, com um espetáculo de cunho popular a cargo de artistas e alunos da mesma escola; Inauguração da Exposição Municipal de Filatelia no Salão Arvino.

— Rua Miguel Cervantes, trecho entre Ferrel de Andrade e Miguel Angelo — Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadã, rejunto a betume. — Rua General Belfort — Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadã, rejunto a betume. Rua Carmelito Mayrink, trecho entre Dr. Garnier e as Oficinas da Light — Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadã, rejunto a betume.

Ruas Agariba, Assaré, Capitão Sampaio, Luiza Vale, Luiz de Brito e Praça Ibaú — Ensablamento, construção de meios-fios de concreto, sarjetas e galerias de águas pluviais. Ruas Maria Benjamim, Luiz Vargas, Antônio Vargas e Fernando Cardim — Ensablamento, construção de meios-fios de concreto e sarjetas, e galerias de águas pluviais. Ruas Basílio de Brito e Miguel Cervantes, trecho entre Miguel Angelo e Miguel Fernandes — Ensablamento, construção de meios-fios de concreto e sarjetas e galerias de águas pluviais. Ruas Moreira, Junqueira Freire, Dona Tereza e Teixeira de Pinho — Ensablamento, construção de meios-fios de concreto e sarjetas e galerias de águas pluviais.

Inauguração de uma placa comemorativa à 1.ª Temporada da Arte Nacional. Inauguração das Escolas, tipo rural, com 4 classes — projeto de 1947 — A Estrada do Magarça — Qui. lote 12 — "Prof. Leopoldo Torres" e a rua Itatinga, Vila Eugênia — "Prof. Arthur Thier".

NA SECRETARIA GERAL DA AGRICULTURA

Na secretaria de Agricultura foram inaugurados os seguintes melhoramentos: Reconstrução e acabamento do restaurante "Os Equilios" na Estrada Barão de Ercagnolo, na Floresta da Tijuca; Duas residências para operários, no Mayrink na Floresta da Tijuca; Residência no Par-

que da Gavea — próximo à estação; Inauguração da grande estação no Parque da Gavea. Novos boxes no Mercado de Madureira. (desolto) — Inauguração.

Conclusão da organização dos Mercados Regionais (relativa, mente à distribuição do pessoal e do comércio). Incluiu festividades em todos os mercados. Na Secretaria de Saúde e Assistência:

Centro de Pesquisas Leprológicas — Hospital Colônia Curupaiti, Creche do 7.º distrito, destinada ao público e a funcionárias municipais (Lei n.º 297, de 9 de dezembro de 1948); Cas. pela da Maternidade Fernando Magalhães. Centro Redenção do Hospital Sanatório Santa Maria. Diversos melhoramentos no Hospital Geral Miguel Couto (anfiteatro e cozinha).

Finalmente na Secretaria do Interior e Segurança: as novas instalações do Departamento de Geografia e Estatística à Avenida Boia Mar.

A Superintendência de Transportes inaugurou uma garagem na rua Frei Caneca. Em seguida, procedeu a entrega de diplomas do Curso de Manutenção Orgânica, tendo participado a mesma ocasião as aulas do 20.º Curso. No Manutendo dos Empregados Municipais foi inaugurado o novo gabinete de Relações.

NA SECRETARIA DE OBRAS

DE VIAÇÃO E OBRAS — DISTRITO DE OBRAS — Rua Barão de Petrópolis, no trecho linhas de bonde — Calçamento a concreto e galerias.

DISTRITO DE OBRAS — Rua Humberto de Campos — Calçamento a camadame betumada e galerias. Avenida do Tiro, trecho entre a rua Secomam e Outeiro — Calçamento a camadame betumada.

DISTRITO DE OBRAS — Rua Grande do Rio — Calçamento a concreto e galerias. Rua Maria de Almeida, Rio Arvorel, São Rafael, Santa Catarina, Graciosa (bombar), Amoreira, Costa, Tobias Morano e Fernando Laboriau — Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadã e galerias.

DISTRITO DE OBRAS — Rua Grande do Rio — Calçamento a concreto e galerias. Rua Maria de Almeida, Rio Arvorel, São Rafael, Santa Catarina, Graciosa (bombar), Amoreira, Costa, Tobias Morano e Fernando Laboriau — Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadã e galerias.

Dr. Emílio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel. 32-0337

Res. Av. N. S. Fátima, 42,

apartamento 503

— Telefone: 32 3415 —

PROPOSITO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, A ELEVACÃO DO NIVEL ARTISTICO DO TEATRO

Julgamento da Concorrência Para a Cessão Gratuita do Ginástico — A Comissão Julgadora e Um Ofício do Diretor do Serviço Nacional do Teatro Explicando as Finalidades da Providência

O ministro da Educação designou os srs. Pompeu de Souza, Mario Nunes e Renato Vieira de Melo — respectivamente do DIÁRIO CARIOCA, "Jornal do Brasil" e "O Jornal" — para constituírem a comissão julgadora que apreciará as propostas das diversas companhias teatrais que entram na concorrência pela posse do Teatro Ginástico.

TEATRO DE NIVEL SUPERIOR

Visa a concorrência "possibilitar as organizações nacionais de teatro declamado a obtenção de uma casa de espetáculos."



Ministro Mariant

cuais, sem o menor onus de locação, que lhes permita a realização de temporadas de arte dramática de nível superior, com repertório selecionado, elenco escolhido e montagens cuidadas."

O OFÍCIO

É do seguinte teor o ofício dirigido ao sr. Pompeu de Souza pelo prof. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro:

"Senhor Pompeu de Souza, Confrontando o convite que tive a honra de lhe fazer, venho comunicar que o senhor ministro da Educação, em data de 10 de mês corrente, houve por bem designar-lo para constituir, juntamente com os senhores Mario Nunes e Renato Vieira de Melo, a comissão encarregada de julgar a concorrência de concessão do Teatro Ginástico, para uma temporada de quatro meses, no presente ano, a partir de 15 de julho próximo.

Em anexo encontrará V. S. a cópia do edital respectivo. Neste Serviço se acham os envelopes contendo as propostas dos vários concorrentes aguardando os trabalhos de julgamento da ilustre comissão.

O Ministério da Educação visa, com o sistema de concorrências para temporada no Teatro Ginástico possibilitar as organizações nacionais de teatro declamado, a obtenção de uma casa de espetáculos sem o menor onus de locação que lhes permita a realização de temporadas de arte dramática de nível superior, com repertório selecionado, elenco escolhido e montagens cuidadas. Tratando-se de um teatro oficial deste Serviço, os seus espetáculos devem apresentar sempre propositos de elevação da arte dramática. Caberá, portanto, a ilustre comissão, nos termos do respectivo edital, julgar qual a companhia que entre os concorrentes, apresentar melhor organização, elenco e repertório capazes de nos sa-

Festa Liturgica de "Corpus Christi" A PROCISSÃO DO SANTUARIO — MISSA E COMUNHÃO GERAL NA IGREJA DE SANTA RITA

A Santa Igreja celebra, no dia santificado de guarda, a festa liturgica de "Corpus Christi" ou Corpo de Deus, a fim de que os cristãos, num culto público de adoração e amor e de modo mais solene louvem a presença real de Cristo, Deus e Senhor Nosso, no Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

PROCISSÃO DO SANTUARIO

Às 17.30 horas, saída do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, Maria de Santana, a procissão de "Corpus Christi", sendo presidida pelo bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro.

Hoje, dia da oitava, semiduplo, branco, Missa da festa, 2.ª "Concede", 3.ª pela Igreja ou pelo Papa, prefácio do Natal.

MATRIZ DE SANTA RITA Promovida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita, será realizada amanhã, na respectiva igreja matriz, a festa do Santíssimo Corpo de Deus, na seguinte ordem: Às 8 horas — Missa e comunhão geral da mesa administrativa, irmãos, associações e mais fiéis. Às 10 horas — Missa solene, cantada pelo cônego dr. João Carlos Bezerril, vigário da paróquia, pregando ao Evangelho, monsenhor Gonçalves de Rezende, que, de início, proclamará de

segurar a realização daqueles propositos.

A autoridade de V. S. e dos seus companheiros de comissão dão a este Serviço plena segurança quanto aos resultados dessa concorrência.

Aprovado a oportunidade para apresentar a V. S. as minhas agradecidas saudações. — (a.) — Thiers Martins Moreira, diretor.

CHEGA AO RIO UM GRANDE INDUSTRIAL SUECO



Procedente de Buenos Aires acaba de chegar para a América do Sul das importantes indústrias de Haldia e máquinas de calcular "Facit". Brasil, inaugurará nesta capital as instalações das distribuidoras diretas dos produtos de Atvidberg. O flagrante acima focaliza um aspecto da chegada do ilustre viajante, acompanhado do sr. Gunnar Goransson, diretor da Facit, e demais pessoas que o foram receber.



PODERÁ SER ADIADA PARA 24 DE JULHO A CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Lupion, os Índios e o Ministro da Agricultura

Antes de voltar ao caso do despejo dos moradores da Fazenda Mourungava, adquirida por Lupion de Troia ao Acervo das Empresas Incorporadas à União, revelando concomitantemente novas operações de compra e venda de terras no Paraná, onde Ademar também figura como comprador, vamos ver, em suas linhas gerais, porque mais tarde teremos que voltar ao assunto, o que representa o recente acordo sobre as áreas reservadas aos índios, em sua hora firmado pelo ministro da Agricultura com o governador do Estado.

Esse convenio, que vem publicado no "Diário Oficial" do dia 18 de maio, traz a data de 12 do mesmo mês e vale como um atestado de que estavam enganados quando dizíamos que Lupion, fora de seus interesses como madeireiro, tinha cuidado apenas de empregar o Fundo Rodoviário e vender ao Ministério da Guerra os pneus comprados com fiança americana do I. A. P. E. T. C. e, há muito mais de um ano, amontoados nos armazéns de Paracatu. Agora, verificamos que tratou também de negociar esse acordo sobre as terras dos índios, coisa que, diga-se de passagem, já era assunto velho nas suas cogitações, conforme denuncia feita no ano passado pelo deputado Ernesto Gaertner.

Como se vê, são fatos antigos, como alguns outros que temos comentado, mas sigilosamente guardados e ainda não conhecidos pelo grande público e que voltam à atualidade no momento em que, apesar de todos os protestos e de todos os avisos, é assinado um acordo que contém implícitos todos os perigos e prejuízos apontados e previstos. Não sabemos se o ministro da Agricultura estudou, em todos os seus detalhes e nas suas consequências, o acordo realizado com o governador do Paraná. Temos que não, pois de outra forma não se justificaria a referência ao art. 18 § 3º da Constituição, inteiramente descabida no caso, como acentuou o sr. Lopes Munhoz em discurso na Assembleia Legislativa Estadual. O convenio destina-se muito menos à transferência da execução de leis e serviços federais para as autoridades estaduais, do que à transferência para o patrimônio do Estado de áreas devolutas, reservadas aos índios pelo art. 216 da Constituição. Depreende-se do texto do acordo que o Governo do Estado poderá, em compensação por algumas obras que se comprometeu a realizar, mudar, trocar e diminuir, as áreas destinadas aos selvícolas, segundo os seus interesses ou os seus desejos. Isso aumenta grandemente a intranquilidade dos infelizes posseiros do Paraná, já sujeitos a ter de abandonar, a qualquer momento, as suas casas, as suas culturas e a desfazer os seus rebanhos.

Neste caso, portanto, o erro é do Ministério da Agricultura, que devia antes de firmar semelhante acordo, ouvir o Serviço de Proteção aos Índios, tanto o nacional como o local, e também reportar-se aos processos existentes no Ministério sobre pedido de exploração de minérios desativados nas áreas destinadas aos índios. Tinha feito isso e encontraria na concessão feita a José Volpato um motivo para maior precaução ao elaborar o convenio, sendo razões bem fortes para não realizá-lo. Esse cidadão, fora a sua intimidade e os seus interesses comuns com Lupion, parece não ser credenciado para nos ocupar com o Estado sem uma estreita vigilância, principalmente sabendo-se que entre os pinheiros desativados há minérios de maior rendimento econômico podendo ser cortados. E ao Ministério da Agricultura compete zelar, sobretudo, pela preservação das reservas florestais existentes na área de terra pertencentes aos índios.

Como não acreditamos nos fatos que correm, de um entendimento político do ministro da Agricultura com Lupion de Troia, preferimos supor que esse maléfico acordo contra os índios, podendo ser pior ainda



Sr. João Daudt de Oliveira

Comçam Amanhã as Comemorações da Semana da Asa

Em comemoração à "Semana da Asa", a iniciar-se amanhã, foi organizado um programa que constará primeiramente da inauguração do II Salão de Aeronautica no Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas. À noite, transcorrerá a sessão inaugural do II Congresso Brasileiro de Aeronautica no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Os dias 20, 22 e 23 são dedicados aos trabalhos das Comissões do Congresso. Pela manhã de 23 chegarão aviadores de todo o Brasil, tendo início a Convenção da U. B. A. C. Diversas disputas esportivas terão lugar em Mangueiras. Neste local também haverá homenagem a Santos Dumont, dia 23, e às 12 horas haverá confraternização dos aviadores em Mangueiras. Às 18 horas do mesmo dia encerrar-se-á o Congresso no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. À noite, serão parâmetros iluminados na encosta do Flamengo.

Por outro lado, o II Salão de Aeronautica, no Aeroporto Santos Dumont, permanecerá francamente ao público durante 15 dias, a partir do dia 18.

DEPENDERÁ DE DECISÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

São Paulo Será Representado Por Mais de 350 Delegados — Na Chefia Dos Representantes Cariocas o Sr. França Filho — Colaboração do Instituto de Economia — Assesores Técnicos Em Todas as Comissões — O Convite Aos Fluminenses

O sr. João Daudt de Oliveira anunciou ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que depende da Comissão Executiva da Conferência das Classes Produtoras, a reunião-se em Araxá, o adiamento da instalação do conclave de 17 para 24 de julho próximo, como foi sugerido.

Comunicou o sr. Daudt de Oliveira, ainda sobre a Conferência, que todos os Estados do Brasil enviarão delegações de agricultores, industriais e comerciantes.

HOSPEDAGEM PARA 1.200 PESSOAS — Foi examinado também o problema da hospedagem, informando-se que em Araxá existem acomodações para 200 delegados. Segundo as comunicações recebidas, a delegação paulista será formada no mínimo de 350 representantes; o Rio Grande do Sul enviará 80, Pernambuco 60, o Ceará 40 e Sergipe 30 delegados.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Chefiará a delegação carioca, também bastante numerosa, o sr. Antonio Ribeiro França Filho, vice-presidente da Associação Comercial e presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, escolhido pelo sr. João Daudt de Oliveira em atenção à incumbência conferida pela Comissão Executiva. A representação do Distrito Federal contará com o concurso técnico do Instituto de Economia, cujo diretor geral, prof. Luiz Dods-worth Martins, será o relator geral da Conferência, chefiando a comissão de relatores incumbida da redação final do documento que condenará as recomendações e as sugestões dos congressistas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Todas as delegações estaduais far-se-ão acompanhar de assessores técnicos e cada comissão

disporá de relator próprio, realizando a designação em técnico abalizado, na matéria que em prestar denominação ao organismo de debate.

SERÁ ELEITO — Após receber a comunicação de que fora escolhido para chefiar os delegados cariocas, o sr. França Filho proferiu breve discurso, agradecendo a distinção que lhe fora conferida e enaltecendo a ajuda que representa o concurso do Instituto de Economia e do prof. Luiz Dods-worth Martins.

A essa respeito o sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista, no seu nome e no do ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, disse do acordo da escolha, acentuando que uma eleição chegaria ao mesmo resultado. No mesmo sentido manifestaram-se os srs. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos e o sr. Rui Gomes de Almeida em nome do Conselho Diretor da Associação Comercial.

VISITA A NITERÓI

Anunciou o sr. Daudt de Oliveira que no próximo dia 23 visitará Niterói, onde proferirá um discurso convidando as classes produtoras fluminenses para a Conferência. Ao mesmo tempo, dirigiu um convite aos diretores da Associação Comercial para que compareçam ao conclave de Araxá, inscrevendo-se antecipadamente. O sr. Orlando Soares de Carvalho, membro da comissão incumbida de receber o sr. João Daudt em Niterói, convidou os membros do Conselho Diretor para participarem das homenagens que ao presidente da Conferência Nacional do Comércio serão prestadas pelas classes produtoras fluminenses.



O ministro Raul Fernandes falando aos jornalistas, a bordo do "Argentina"

Não Cuidou de Empréstimos Nos EE. UU.

Declarações do Chanceler Raul Fernandes ao Regressar

Deu entrada, ontem, à Guaymas, o navio americano "Argentina", trazendo entre outros passageiros para o Rio, o ministro Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores.

Abordado pela reportagem, o chanceler declarou o seguinte a propósito das homenagens prestadas pelos norte-americanos: "Extraordinária! Governo, povo e imprensa nos trataram com uma imensa distinção. Sentia-se o caminho dos Estados Unidos pelo Brasil, onde quer nos encontrássemos. Realmente, sob este aspecto, a visita do presidente Dutra marcou um acontecimento impar na história da nossa relação com a grande democracia americana".

NAO FOI FEITO EMPRÉSTIMO

A uma pergunta, o ministro Raul Fernandes assim se expressou:

"Não tive qualquer conhecimento de que o governo brasileiro tivesse solicitado algum empréstimo aos EE. UU. Apenas foi anunciada a assinatura de convenções que naturalmente possibilitarão futuros compromissos, permitindo a entrada de capitais estrangeiros em nosso país".

Após essa declaração, o titular da pasta das Relações Exteriores disse que nada mais adiantaria pois pretendia guardar algumas novidades para uma entrevista coletiva que pretenda dar brevemente.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em 11.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

MAXIMA — 23,6.

MINIMA — 17,8.

Incidente Com Um Diplomata Brasileiro no Canadá

PORT CREDIT, Canadá, 16 (U.P.) — O Departamento de Negócios Estrangeiros do Canadá e o chefe da Polícia de Port Credit não chegaram a um acordo sobre a imunidade diplomática.

O chefe de polícia havia informado ao Cato de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial do Brasil em Ottawa, em virtude de excesso de velocidade ao passar com o seu Cadillac por Port Credit a 90 milhas por hora.

O dr. Acyr do Nascimento Pais, embaixador brasileiro no Canadá, disse que Cavalcanti não iria a Port Credit para responder às acusações que lhe são imputadas.

aqui os 15 seguintes vereadores bolchevistas: José Engracia Garcia, de Ribeirão Preto; Valentim Lolola, de Getulina; Paulo Sampaio, de Amparo; José Maria Nascimento, de Lins; Manuel Assunção, de S. João da Boa Vista; Luiz Gonzaga da Silva, de Cubatão; Valdemar Bernardo Francisco, de Jaboticabal; Sérgio Francisco Barquin, de Pompeia; Mario Longo, de Votuporanga; Antonio Vieira, de Franca, e encarregado das agitações nos meios rurais; Reinaldo Machado, de Marília, e chefe dos vereadores de Prestes no interior do Estado. Esses vereadores, ainda na madrugada de hoje estiveram prendendo declarações às autoridades. Em seu poder foram apreendidos planos de agitação destinados ao Congresso das Câmaras Municipais.

PREÇOS 15 VEREADORES BOLCHEVISTAS — RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Pouco antes da meia-noite de ontem, foram presos

Nenhuma Assistência Médica da Parte do SPI Aos Silvícolas

A Morte do Cacique Dos Caingangs — Protesto Contra os "Grileiros" — Em Xanxerê

XANXERÊ, maio (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Sabendo da justa prevenção do índio contra o branco, quando deixamos a sede municipal de Chapecó, rumo a este seu distrito para visitar o aldeamento dos Caingangs, tivemos o cuidado de nos munir de uma carta de apresentação para o "major" Gregorio Belino, moxurixaba da tribo, assinada pelo dr. Selistre de Campos.

Sem essa credencial — advertiram-nos — arrisca-se a nada conseguir no "toldo" dos Coroados.

Toldo?! — redarguímos, estranhando a palavra.

Sim, refiro-me ao aldeamento dos selvícolas, como nós aqui no sul denominamos os agrupamentos indígenas — esclareceu o nosso prestimoso informante.

O "MAJOR" BELINO

Assim, de posse da carta de apresentação, num "jeep" viajamos para Xanxerê para depois, deixando a estrada principal, por um caminho, transpondo em balsas os rios Chapecó e Chuteço, chegamos a 40 e tantos quilômetros, chegamos ao anitocet ao "toldo" dos Caingangs.

Ao nosso encontro vieram então várias crianças, "píds" como são chamadas nestas plagas sulinas. Incumbimos a mais expedita dentre elas de chamar o "major" Gregorio Belino, que aquela hora estava em casa.

Cinco minutos depois, se tanto, chegou ele um caboclo atarracado e simpático, sempre sorridente, com um guarda-chuva no braço, embora não chovesse.

Foi o "major" Belino acolhido pelos seus entre demonstrações de profundo respeito. Descobertos, cabeças inclinadas, os índios, adultos e jovens, pediam-lhe a benção concedida com bonachice e dignidade majestosa.

AO "DEUS DARA" OS SELVÍCOLAS

O Posto do Serviço de Proteção aos Índios do Jacú e do Banhado Grande estava acéfalo quando na nossa visita, que dias antes "alguém" fora uns tirinhos na sede, para atufentur dali o ex-encarregado efetivo, malquistado pelos índios pela sua estranha docilidade aos desconhecidos interesses do "grileiro" Alberto Berthier de Almeida, acusado também de ter vendido o gado dos Coroados e de outras tantas façanhas desse jaez.

Inquirido sobre quem teria sido o autor da intempestiva salva noturna disparada contra a sede do Posto, não soube ou não quis informar ao repórter o moxurixaba.

O TRISTE FIM DO ÍNDIO CHRISPIM CHAVES

Mas contou-nos a história do cacique Chrispim Chaves, chefe do "toldo" do Chapeozinho quando da medição que demos notícia, procedida em 1934, para comemorar o avanço de Alberto Berthier de Almeida nas terras dos indígenas.

Na sua rude linguagem protestou, como em protestando o "major" Gregorio Belino, contra a exploração, embora não fosse 100% índio, porque índia era somente sua mãe e seu pai branco. Nascido e criado no "toldo", porém, ficou ao lado dos xpoilados. Por isso morreu de desgosto e por falta de assistência médica.

Desgostoso com essas e outras iniquidades, também morreu o

ex-cacique, "capitão" Fidêncio Correia, acrescentou.

AS FEBRES

Falou ainda sobre a morte de gente moça entre os seus: mulheres e crianças, principalmente, acometidas por uma febre, semelhante à tifóide.

O S. P. I., apuramos, desculda-se de prestar assistência médica aos selvícolas, donde a precariedade das condições sanitárias no "toldo", assim como o Departamento de Saúde do Estado.

O CURANDEIRO RICARDO

Ampara-se nessa emergência o curandeiro Ricardo, velho, preto e analfabeto, mais pobre que os índios, contudo rico de solidariedade humana, que se abala léguas e mais léguas de sua morada para assistir os Coroados em suas enfermidades.

OS GUARANIS

A duas léguas do "toldo" dos Caingangs vive um grupo remanescente dos Guaranis, cerca de 50 almas, em idênticas condições e em perfeita harmonia com aqueles seus irmãos de infortunio, disse o "major" Belino.

RECADOS AO GENERAL RONDON

Confinado no seu mundo, ilhado de tantas injustiças, apesar dos muitos males que a "civilização" levou às selvas através do branco desleal, o "major" ainda confia e é grato aos brancos de bem, como o dr. Selistre de Campos, o deputado Cid Loure Ribas, o prefeito de Chapecó, dr. Vicente Cunha, o vereador João Batista Zeca e muito, bastantes

(Conclui na p. 2ª pág.)

A POLÍTICA

Rompimento do Acôrdo Argemiro Figueiredo-Pereira Lira; Aproximação Lira-José Américo

Nova Reviravolta Anunciada na Política Paraíba — Agitações Comunistas no Congresso Das Câmaras Municipais, Em Ribeirão Preto — 15 Vereadores Presos — Notícias Diversas Dos Estados



Os amigos do senador José Américo são partidários dessa solução.

ADIA DA REUNIO DO PR

MINEIRO

BELO HORIZONTE, 16 (Assapress) — Foi adiada a reunião do Diretorio Estadual do Partido Republicano, em virtude de não poder vir a esta capital no momento o deputado Artur Bernardes. Assuntos de alta importância da política mineira e nacional estão na pauta dos debates.

AGITAÇÕES BOLCHEVISTAS NO CONGRESSO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Verificou-se ontem um tumulto no 2.º Congresso das Câmaras Municipais, quando entrou em discussão um estudo do vereador bolchevista de Ribeirão Preto, José Engracia Garcia, pretendendo a instituição do imposto de Indústria e Profissões para os latifundiários. A defesa da tese esteve a cargo de outro vereador, que foi vivamente apertado e que atacou as autoridades federais, denunciando irregularidades na aplicação de taxas nos municípios apresentando, finalmente, como argumento, a existência do imposto

de Indústria e Profissões para as fazendas nos Estados de Minas e Goiás.

O vereador em questão não pôde terminar a sua oração de 15 minutos, conforme estabelecido o regimento interno do conclave. Apesar disso, terminou acusando diversas municipalidades das irregularidades que havia apontado, citando Miracopolis, Baratais e Altinópolis. Então, registou-se um verdadeiro tumulto no recinto, reu-tando, falar os vereadores representantes das cidades citadas. Um representante de Sorocaba, ocupando a tribuna, verberou energicamente a atitude dos bolchevistas e pediu à Mesa que rejeitasse, de pé, a proposta — o que foi feito.

VAREJADA A CASA DO AGITADOR

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Logo após o tumulto verificado no 2.º Congresso das Câmaras Municipais do Estado, a polícia cercou o prédio da rua João Ramalho, 30, alagado ao vereador José Engracia Garcia, apreendendo ali todo material de propaganda, inclusive boletins contendo a subversão da ordem e a greve dos ferroviários da Mogiana e os operários das indústrias. Tais boletins faziam

também alusão insultuosas ao presidente da República, ao governador do Estado, à Assembleia Estadual e ao Congresso Federal.

RESPONSABILIZADOS OS VEREADORES VERME-LHOS

S. PAULO, 16 (Assapress) — O delegado Louzada da Rocha dirigiu um radiograma ao delegado auxiliar da 5.ª Divisão Policial, informando que os vereadores bolchevistas, em número de 30, são responsáveis pela situação reinante ontem à noite em Ribeirão Preto. O radiograma cita vários vereadores vermelhos de diversas cidades que participam do Congresso das Câmaras Municipais.

EM RIBEIRÃO PRETO O DELEGADO LOUZADA DA ROCHA

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Viajando por via aérea, chegou a esta cidade, o delegado Louzada da Rocha, do D.O.P.S., e que veio presenciar o inquérito em torno das agitações bolchevistas tentando sabotar o 2.º Congresso das Câmaras Municipais do Estado.

PREÇOS 15 VEREADORES BOLCHEVISTAS

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Pouco antes da meia-noite de ontem, foram presos

os amigos do senador José Américo são partidários dessa solução.

ADIA DA REUNIO DO PR

MINEIRO

BELO HORIZONTE, 16 (Assapress) — Foi adiada a reunião do Diretorio Estadual do Partido Republicano, em virtude de não poder vir a esta capital no momento o deputado Artur Bernardes. Assuntos de alta importância da política mineira e nacional estão na pauta dos debates.

AGITAÇÕES BOLCHEVISTAS NO CONGRESSO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Verificou-se ontem um tumulto no 2.º Congresso das Câmaras Municipais, quando entrou em discussão um estudo do vereador bolchevista de Ribeirão Preto, José Engracia Garcia, pretendendo a instituição do imposto de Indústria e Profissões para os latifundiários. A defesa da tese esteve a cargo de outro vereador, que foi vivamente apertado e que atacou as autoridades federais, denunciando irregularidades na aplicação de taxas nos municípios apresentando, finalmente, como argumento, a existência do imposto

de Indústria e Profissões para as fazendas nos Estados de Minas e Goiás.

O vereador em questão não pôde terminar a sua oração de 15 minutos, conforme estabelecido o regimento interno do conclave. Apesar disso, terminou acusando diversas municipalidades das irregularidades que havia apontado, citando Miracopolis, Baratais e Altinópolis. Então, registou-se um verdadeiro tumulto no recinto, reu-tando, falar os vereadores representantes das cidades citadas. Um representante de Sorocaba, ocupando a tribuna, verberou energicamente a atitude dos bolchevistas e pediu à Mesa que rejeitasse, de pé, a proposta — o que foi feito.

VAREJADA A CASA DO AGITADOR

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Assapress) — Logo após o tumulto verificado no 2.º Congresso das Câmaras Municipais do Estado, a polícia cercou o prédio da rua João Ramalho, 30, alagado ao vereador José Engracia Garcia, apreendendo ali todo material de propaganda, inclusive boletins contendo a subversão da ordem e a greve dos ferroviários da Mogiana e os operários das indústrias. Tais boletins faziam

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Doenças da Pele

Sífilis, carcer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), Ratos X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado em Medicina, Assembleia, 73 - Tel. 32-3255

Diariamente, das 16 às 19 hs

Rua Traveza Vitor Alencar

13, Catumbi

EDITAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 11 - 14.º ANDAR - SALA 1.402 - TEL. 22-2971 - RIO DE JANEIRO

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se na sede social desta entidade (Rua México, 11 - 14.º andar - Sala 1.402 - Rio de Janeiro), no próximo dia 23 do corrente mês, (quarta-feira) às 16 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para 1950;
- Interesses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembleia realizará-se às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1949.

LUIS DE MELO CAMPOS

Presidente

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

UM HOMEM PÚBLICO

O transcurso do segundo aniversário da administração Mendes de Moraes na Prefeitura do Distrito Federal deu ensejo a que lhe fossem prestadas várias homenagens, a que se associou a população carioca.

Comemorando ainda o acontecimento, vários melhoramentos foram inaugurados no centro, bairros e subúrbios desta capital. Para um administrador capaz e operoso não poderia haver melhor forma de festejar a data.

Para atestar o dinamismo e a força de vontade do prefeito desta capital, estão as obras de alargamento e pavimentação das vias públicas, o reforço do abastecimento d'água, os túneis, os mercadinhos, as escolas, o estádio municipal, a melhoria dos serviços hospitalares, todo um grande esforço construtivo, realizado em prol da nossa população, entre as maiores dificuldades.

De todas essas realizações queremos destacar, pela sua alta expressão, o que o general Mendes de Moraes tem feito em benefício da educação popular. Já por várias vezes temos enaltecido a ação do prefeito nesse setor. E, hoje, o momento é mais do que oportuno para repetir os louvores que ele merece.

Através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o prefeito vem desenvolvendo um amplo programa de difusão das redes escolares, visando principalmente a zona rural, o chamado "sertão carioca". Várias escolas têm sido inauguradas e outras em breve estarão em pleno funcionamento.

Somente este aspecto do governo Mendes de Moraes seria suficiente para consagrar-lo à admiração e ao respeito dos seus municípios. A cruzada nacional contra o analfabetismo tem no general Mendes de Moraes um colaborador de primeira ordem e isso vem demonstrar que o ilustre prefeito da cidade reconhece ser o problema da educação o problema número um do Brasil.

Só mesmo um homem do seu sentimento público e da sua energia poderia realizar tão amplo programa no momento atual e tendo pela frente o entrave da Gaiola de Ouro.

Certos vereadores, lamentavelmente, não só não auxiliam o prefeito como ainda procuram por todos os meios dificultar a sua obra de governo. É que o nosso prefeito, governando e administrando, não faz política. Não se submete aos caprichos de chefes partidários, procurando auscultar as necessidades do povo diretamente, sem intermediários políticos. Daí, sem dúvida, a atitude hostil que, por vezes, assume contra o prefeito a Câmara Municipal. Mas, apesar de tudo, o general Mendes de Moraes tem trabalhado e produzido de modo austero. E, assim, faz jus ao reconhecimento e à gratidão do povo carioca.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Homenagem ao Sr. Euvaldo Lodi

O tanto que se profere oferecer ao Sr. Euvaldo Lodi constitui uma demonstração simples de reconhecimento pelos serviços prestados pelo presidente da Confederação Nacional de Indústria à batalha da recuperação econômica e social do Brasil. Não há nada mais proveitoso do que reconhecer o esforço e a dedicação dos seus amigos, admiradores e companheiros de classe o menor reconhecimento de uma pessoa pública logo serve para exortá-la a continuar.

Estamos vivendo uma época de tanta malícia e de tamanha má vontade que qualquer manifestação promovida a um homem público logo serve para exortá-la a continuar. Entretanto, nenhuma prova de carinho vale a pena se não for dada ao Sr. Euvaldo Lodi.

Homem discreto esse reconhecimento lider industrial não se tem apresentado ao público com sensacionalismos de nenhuma espécie. Ministro envol-

vado no sadio sentido da ordem, tem se preocupado entre seus amigos por uma folha de serviço agora avulada com os seus trabalhos junto à missão Abibin, na recente Conferência Internacional do Trabalho em Montevideo e agora na projetada Conferência das Classes Produtoras de Araxá.

Trabalhador incansável, vive à frente das organizações que ajudam a criar e mantêm sem receber delas um cruzeiro de ordenado, dando muito do seu esforço e do seu tempo. Não é a um aristocrata que se homenageia. Não é a um aproveitador que se estimula com essa prova de amizade. É sim a um verdadeiro líder de classe, amargado na luta, nas campanhas, nas injustiças as mais ferozes.

O QUE SE DIZ:

...QUE, no cinema Pathé, um espectador, com sotaque nordestino, ao ver, no complot nacional, o deputado Café Filho (PSR, R. G. do Norte) abraçando indios, comentou para a senhora ao lado: "Veja só, Alzira, o Café, descrente de sua candidatura ao governo do Estado, já está tentando outra: a de cacique de taba"...

...QUE, quando, discutindo na Câmara um problema amazônico, foi revelada a existência do chamado "dono do rio" — o proprietário das terras às margens da embocadura do rio, que, por isso, adquire o privilégio de controlar todo o curso d'água — um amazônico citou: "Aqui temos um exemplo: o nosso colega Agostinho Montello, que, além de dono do rio, é dono também de um lago e uma ilha, a do 'Marajó'..."

...QUE, ao vir falar na possibilidade da candidatura a Blás Fortes para presidente da República, um velho político fluminense comentou: "Se é o Blás para presidente, para vice-presidente tem que ficar o cara da Cachorro"...

...QUE quando falava na Câmara sobre a data de 11 de junho o deputado Luiz Silveira (PSD, Alagoas) — do qual se diz que é mais velho do que o sr. Graccho Cardoso — comentou seu colega José Augusto: "Este tem autoridade para falar no assunto; foi testemunha de vista"...

Um Burocrata Faz Confusão

Entanto, dos Funcionários Públicos proibe aos servidores do Estado a publicação de entrevistas.

As declarações para serem divulgadas precisam de autorização prévia da autoridade superior, ou seja o ministro. Mas esse inciso legal nunca é obedecido. Daí a quantidade excessiva de informações que circulam sob a responsabilidade de diretores de serviços. Tudo estaria muito bem se eles falassem sempre com segurança.

As vezes, porém, fazem apenas confusão no espírito público, causando prejuízos à coletividade. Foi isso, por exemplo, que aconteceu com o dia santo de ontem. Um chefe de repartição do Ministério do Trabalho afirmou que a data era feriado para a indústria e comércio. O homem, porém, desconhecia a recente lei de repouso remunerado.

Lá está escrito que os feriados civis são regidos pela legislação federal e os religiosos pela municipal.

Em consequência, a Câmara dos Vereadores votou uma lei estabelecendo no Rio os dias de descanso em homenagem à religião: o 20 de Janeiro — S. Sebastião — e a Santa-Fé de Santa. Logo, o 16 de Junho — Corpo de Deus — não era feriado no Rio de Janeiro.

Mas o funcionário, desconhecendo tudo, informou em sentido contrário. Houve muitas complicações nos circuitos do trabalho e da produção. A última hora, solicitado por patrões e empregados, o próprio ministro teve de divulgar nota oficial esclarecendo o assunto e eliminando o equívoco...

A Deputada Quer Cartaz

A deputada italiana Laura Díaz, representante do Partido Comunista e conhecida como a "Joan Crawford" do Parlamento de Roma, tem, neste momento, o seu nome no cartaz. A bela deputada insultou o Papa, dizendo que o chefe da Igreja Católica tem as mãos tintas de sangue.

Natural, sem dúvida, que a consciência católica da Itália se revoltasse contra a injúria assada a Pio XII pela injúria representante de Moscou. Injúria que, aliás, é a repetição do que diariamente dizem os vermelhos, na sua luta injuriosa contra a religião. E, segundo os telegramas de Roma, Laura vai ser processada.

Pensando bem, entretanto, essa "Joan Crawford" falsificada de Roma não merece tamanha importância. Ela quer é cartaz e os comunistas se aproveitam disso para atacar "a burguesia e o capitalismo"...

O melhor será deixar Laura gritar e esbravejar, porque seus insultos não atingirão a pessoa respeitável do chefe da Igreja. E, esta, decerto, fiel à doutrina e aos ensinamentos de Cristo, lançará sobre a bandida representante de Moscou o seu perdão generoso.

Harry W. FRANTZ Insatisfação Nos Estados Unidos Pela Alta do Custo de Vida

(Correspondente da U. P.)

WASHINGTON, 16 — Trata-se atualmente uma "guerra de nervos" interna, nos E. U., entre compradores e vendedores, guerra que os economistas otimistas consideram como aspecto da nivelção do pós-guerra, mas que os pessimistas temem que possa conduzir a uma séria depressão econômica.

As campanhas políticas do outono passado revelaram que o povo está insatisfeito com o "alto custo da vida" e as vendas do Natal foram menores do que se esperava, devido à resistência dos compradores aos altos preços. Isto provocou uma tendência baixista nos preços.

A redução da procura de artigos de consumo, no retalho, logo refletiu na redução dos preços. A redução dos pedidos para entrega futura em muitas fábricas e, consequentemente, na redução da procura de muitas matérias primas, inclusive algumas importações básicas.

Esse processo de redução foi acompanhado com calma, a princípio, porque havia a crença generalizada de que o nível comercial de 1947-48 fora anormalmente alto e não se podia esperar sua superação nos anos imediatos.

Entretanto, no segundo trimestre deste ano a frota dos preços dos produtos básicos, a queda na produção do aço, o encerramento do desemprego e o desanimo nos mercados de valores vieram trazer maiores preocupações no tocante aos fatores políticos e psicológicos intangíveis, suscetíveis de provocar uma falta de confiança de parte do público. Porta-vozes do governo formularam muitas declarações tranquilizadoras sobre as perspectivas comerciais, chamando a atenção para a procura existente de muitos produtos, para as grandes despesas do governo e para as perspectivas de colheita abundante.

Segundo esse ponto de vista, a relação entre a oferta e a procura se equilibraria no segundo semestre deste ano afirmando-se que não existe o perigo de "depressão" de importância.

Se tal coisa viesse a acontecer, se a cifra de desempregados chegasse a seis milhões, então o próprio governo se empenharia em medidas de estímulo ao comércio, possivelmente através de um grande programa de obras públicas. Sem embargo, mesmo os economistas mais otimistas se inclinam a dar uma nota de gravidade em suas declarações quando admitem que "fatores psicológicos" poderiam criar uma situação mais grave do que o poderiam justificar os fatores estritamente econômicos. Os analistas das tendências comerciais encontraram dificuldade em explicar a inquietude do público, que vem acompanhando a atual redução das atividades do comércio e da indústria.

Senado ou Câmara Municipal da Baixa Funda...

O Monroe e o acordo Interpartidário foi colocado em termos de barganha. Foi dito que a UDN não tiraria vantagens, que o PSD levaria a melhor, que o PR pegaria uma fatia de queijo e que o PTB ficaria chupando o dedo. É incrível que um movimento de união nacional criado para salvar o regime democrático, seja discutido em função de empreguelo. Um partido teve mais ministros, outro mais nomeações federais nos Estados, o terceiro mais autarquias econômicas e previdenciais. Este conseguiu a designação de três contínuos, aquele de cinco, enquanto o outro apenas de dois, com vencimentos dez por cento inferiores. São faltaram dizer que não se verificou igual distribuição de licenças de importação e exportação para todos os organismos partidários...

Evidentemente o debate caiu para um nível inferior do Senado. O povo se espanta diante desse triste panorama de baixa política. Parece até que o Monroe virou Câmara Municipal da Baixa Funda, nos cafundós de Judas...

Outorgando Concessão

O presidente da República assinou decreto outorgando a Celso Antonio de Faria ou empresa que organizar concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica da cachoeira Jacomo de Polo, situada no ribeirão Itupe, município de Resplendor, Estado de Minas Gerais.

Alguns técnicos opinam que a perspectiva econômica instaurada pelo atual período legislativo do Congresso revelou que o presidente Truman, apesar de sua vitória eleitoral e da maioria democrata do Congresso, não conta com apoio decisivo no tocante a muitos problemas. A identidade de pontos de vista dos republicanos e democratas sulistas conservadores frustrou muitos aspectos do novo programa de governo do presidente. A possibilidade de "deflatores" monetários nos próximos anos tem merecido muita consideração política. A linha divisória

entre os partidos não coincide com a dos pontos de vista liberais e conservadores em conflito.

3) — Os resultados das eleições criaram, no público, a expectativa de que prontamente haveria um esclarecimento decisivo no tocante às leis trabalhistas nacionais. Na verdade, o Congresso se negou a pôr prontamente em vigor a Lei Wagner, que é a que os operários desejam e tampouco procurou tornar aceitável a existência. Cresceu a incerteza entre os patrões e os dirigentes operários.

4) — A luta política, no país, não cessou, a partir das eleições. Os republicanos começaram uma campanha para obter maioria na Câmara, se possível nas eleições parlamentares de 1950. As propostas mais importantes de Truman, tais como o novo programa agrícola e o aumento de impostos já se converteram em lenha para a fogueira política.

A situação operária se tornou crítica no segundo trimestre de 1949. Devido às greves na fábrica Ford, à paralisação do trabalho dos mineiros de carvão e às iminentes negociações para a concertação de novos contratos de trabalho nas indústrias de aço, carvão e locomotivas.

O AÇUCAR, OS TÉCNICOS E OS DEMAGOGOS

Humberto Bastos

O caso do açúcar, por mais que pareça incrível, vai se tornando azedo. Telegrama violento acaba de ser enviado ao presidente da República por um grupo de deputados da Assembleia Estadual de São Paulo e nesse documento de requintada veemência há um ataque às "forças plutocráticas que dominam o Brasil". Não nos deteremos aos termos desse despacho telegráfico que fere tanto a ética como o ouvido e revive o fantasma de uma plutocracia brasileira. Tampouco nos fixaremos na questão político-partidária que vai afinal se revelando por trás das folhas verdes e históricas da cana de açúcar. Apenas desejamos estranhar alguns argumentos utilizados pela demagogia apressada.

Já dissemos que o IAA encaminhou mal o problema. Substituiu-se até, por excesso de escrúpulos, a própria legislação dessa autarquia. Mas não procedem as alegações de que o inquérito que serve de base à majoração de preços seja suspeito. Ora, o IAA tem um departamento de pesquisas econômicas e estatísticas. Reune nos seus conselhos e nas suas seções não apenas técnicos de reconhecida competência como também representantes dos usineiros, banqueiros e plantadores de cana, homens práticos e conhecedores dos menores detalhes concernentes à lavoura e à indústria açucareira.

Se um órgão autônomo, como este em jogo, não tivesse autoridade para realizar um inquérito e apresentar os seus resultados ao governo, justificando uma reivindicação, então seria melhor fechá-lo. Em qualquer país do mundo essas organizações tratam dos seus problemas específicos. E não seria crível que o Instituto de Açúcar e Alcool, através dos seus técnicos, viesse opinar sobre tecidos, como não seria aceitável que os técnicos do Instituto do Mate se apresentassem para opinar sobre a madeira.

A existência de técnicos compreende especialização. E a especialização oferece autoridade para o estudo nesse ou naquele setor. Estranharmos mesmo que um homem da inteligência e vivacidade do sr. Herbert Levy tenha utilizado cortina de fumaça tão delgada, acusando de suspeito o trabalho do Instituto. Se vamos entrar pelo terreno da suspeição — terreno tão delicado — teríamos de reconhecer que não pode merecer crédito também o estudo feito pelos honestos e instacáveis técnicos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e por dois motivos: 1.º Porque o sr. Honorio Monteiro pertence a uma área de açúcar; 2.º Porque nomeou um grupo de técnicos para reexaminar o assunto, técnicos seus funcionários, e já antecipou o seu ponto de vista em entrevista aos jornais.

Suspeição, portanto, existe de todos os lados, menos do IAA, órgão criado e mantido para defesa do açúcar e do álcool. Devemos estudar com cuidado e serenidade o problema que agora se apresenta. Deixemos, porém, de lado as tiradas demagógicas que vão ofender os verdadeiros especialistas em assuntos econômicos.

OUTRO CASO: A PRODUÇÃO CARBONÍFERA

IMPORTÂNCIA DA MESA REDONDA — Outro caso se apresentou no panorama econômico nacional: o da produção carbonífera. E para tratar do assunto vem se realizando uma reunião de técnicos e interessados para o estudo de todos os aspectos do problema.

Não tem havido ali, felizmente, discussões estereotipadas, nem a preocupação narcisística do discurso. Existe, sim a preocupação de colocar a questão nos seus justos termos, ouvindo-se todas as partes ligadas à produção e ao comércio desse importante combustível. Pela orientação adotada desde o início a mesa redonda tem revelado indiscutível importância.

O ASPECTO FUNDAMENTAL — O caso do carvão, discutido agora em ampla e objetiva mesa redonda,

da, pode ser resumido em poucas palavras: vem diminuindo assustadoramente o consumo nacional do produto nacional, avolumando-se os estoques nos pontos de embarque. E os debates têm se desenvolvido no sentido de obter-se uma solução para o problema, que é, sem dúvida, da maior gravidade.

Há um grupo que deseja compensar o aspecto fundamental da questão (diminuição de consumo) pelo aumento de preços. Há outro que preconiza a justa defesa aliandegaria e maior obrigatoriedade de consumo nacional. Outro ainda lembra uma exploração mais racional das minas, substituindo-se a picareta pela extração mecânica, a fim de que se resolva a crise de consumo com a maior produção a preços justos.

AS CORRENTES E AS DIVERGENCIAS — Difícil

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

GUERRA DE TODO ANO

Moradores de Copacabana e do Leblon reclamam contra o barulho dos foguetórios, como se somente nesses bairros a população andasse, nesta época, sobressalida com os tiros juninos. Essa queixa, na verdade, é de todo o Rio. Os jogadores europeus que nos visitaram ultimamente confessaram a péssima impressão que lhes causou esse hábito carioca de fazer uma guerra anual, tão violenta que "hes lembravam os bombardeios das suas cidades no Velho Continente, durante a última conflagração. Parece que no Rio, de fins de maio até o fim de junho, não há sono, nem hospitais, nem doentes nas residências particulares, nem amor à tranquilidade. Estouram fogos principalmente à noite, quando os vadios de todos os círculos sociais festejam o início do ano novo noturno saudando a lua com os estouros em série de seus franco-atiradores em todo o território do Distrito Federal. Tudo, por m, continua havendo, ainda que mal pareça. O que falta, única e simplesmente, é vigilância policial, não de repressão que essa faz-se constantemente e sistematicamente errada, muitas vezes aumentando o pânico e dando mais tiros e de verdade. Não há previsão policial que uma longa experiência autoriza exigir.

se torna esquematizar a orientação (ou orientações) das diversas correntes, porque algumas se completam em vários pontos de vista. Mas as divergências se apresentam mais profundas. A corrente da usina de Volta Redonda — maior consumidora de carvão nacional — argumenta que a maior produção de carvão vem sobrecarregar o custo da produção de aquela empresa siderúrgica. Outros, em contrapartida, lembram que o maior consumo por um preço mais compensador, servirá justamente para estimular a produção e ajudar o aperfeiçoamento dos métodos de produção, na sua maioria bastante rotineiros.

Em essência, as correntes e as divergências existentes giram em torno da maior produção dos preços. E surge estas perguntas: será razoável elevar o preço para compensar a crise de consumo ou manter e até baixar o preço atual para aumentar o consumo e em consequência também a produção?

ÂNGULOS ESCUSOS

O caso apresenta também ângulos escusos que registramos sob reservas. Alega-se, por exemplo, que apesar da legislação existente e das repetidas recomendações do governo para que as organizações nacionais (Lloyd, Central do Brasil, etc.) deem preferência ao nosso carvão, o carvão consumido é sempre o estrangeiro. E isto acontece porque os importadores oferecem uma espécie de comissão de 10% (que nos diríamos propina) aos compradores. Desse modo a aquisição do artigo importado passa a representar uma excelente transação de interesse pessoal. Seja ou não verdade esta afirmativa, dita por quem conhece na intimidade o assunto, deveria ser suficientemente esclarecida.

O CONGRESSO SE INTERESSA

Como não poderia deixar de acontecer o Congresso está se interessando pelo assunto. E assim é que uma comissão de senadores e deputados está sendo organizada para uma visita às minas do sul do país. Essa visita servirá para demonstrar como são realmente grandes as nossas reservas desse combustível sólido e como tem sido injusto esse mesmo Congresso ao permitir sucessivas isenções de direito para a importação do produto estrangeiro em detrimento do artigo nacional, satisfazendo assim aqueles ângulos escusos registrados no tópico anterior.

De tudo se conclui que o setor carbonífero precisa ser defendido com uma série de medidas legislativas mais definidas que possam incrementar a produção e o consumo no país.

TRUMAN NÃO TEME A ESPIONAGEM

Saberá Reprimir Qualquer Surto de Pânico no Governo

O TRABALHO DE EDGAR HOOVER — IGNORA A DEVASSA SUGERIDA NO FBI

WASHINGTON, 16 (Por Robert Nixon, do "International News Service") — Truman trouxe hoje a história das revoluções para demonstrar que os julgamentos por espionagem são o resultado do histerismo "post belico" e salientou que se os EE. U. não tiveram naquela época o inferno não o teriam agora.

Declarou Truman, em sua entrevista semanal com a imprensa, que o histerismo que produziu a atual proliferação de campanhas de contra-espionagem se manifestou sempre, em forma diferente, depois de cada guerra.

Respondendo a muitas perguntas sobre sua opinião em relação com as atuais investigações do Congresso sobre espionagem, o presidente disse que estas coisas sucedem sempre depois de cada guerra mundial.

— Olhem — disse — na forma em que ressurgiu a Kux Klan depois da primeira guerra mundial e o que foi feito para pôr fim a tal estado de coisas.

— Parte desta história foi entendida aos membros do Executivo? — foi-lhe perguntado.

Truman respondeu que sabia solucionar o caso se encontrasse tal coisa entre os membros da administração.

INCIDENTE HOOVER E DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA
A conversa girou então sobre as controvérsias que se produziram em torno do chefe do FBI, Edgar Hoover, e o Departamento de Justiça nos últimos dias.

— "Apresentou Hoover a sua renúncia?" — foi mais uma pergunta.

Truman disse que não e acrescentou que nunca soubera desta discussão.

— "Conta Hoover com a confiança do senhor?" — foi mais uma pergunta.

Truman, com a fisionomia impassível e muito sério disse que Hoover realizara um grande trabalho.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

PARABENS

ao

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Prefeito do Distrito Federal

pela

passagem do 2.º aniversário de sua brilhante administração.

A SEARS está dedicando em honra de S. Excia. os dias 16, 17 e 18 desta semana.

SEARS, ROEBUCK S/A COMERCIO & INDUSTRIA

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

Receiu-se em Berlim o Restabelecimento do Bloqueio Soviético

Quatro Horas Interrompido o Tráfego Rodoviário — "É Impossível" Disse o Cel. Kalinin

BERLIM, 16 (U. P.) — A notícia de que as autoridades soviéticas estavam detendo todos os veículos aliados que se dirigiam para o este circulou rapidamente por toda Berlim e causou preocupação na Ko. mandatura aliada, onde surgiu o receio a princípio de que os russos houvessem imposto o bloqueio novamente. A notícia obrigou o coronel Boris Kalinin, chefe do pessoal soviético de Berlim, a seguir rapidamente para o ponto de inspeção. Ao ser informado da medida, o coronel soviético declarou: "É impossível", e imediatamente deu ordens para que os veículos tivessem livre trânsito.

Acompanhado pelo jornalista e autoridades britânicas e norte-americanas, Kalinin dirigiu-se pela super-estrada até o ponto de inspeção onde, depois de uma rápida conferência com o oficial russo, encareceu, do do posto, telefonou a Koman datura soviética e anunciou que "tudo não passou de um equívoco".

DURANTE QUATRO HORAS
BERLIM, 16 (U. P.) — Os russos detiveram todo o trânsito de automóveis aliados ocidentais entre Berlim e as zonas ocidentais, durante quatro horas tensas, esta noite, o que levou as autoridades aliadas a temer que os soviéticos houvessem decidido restabelecer o bloqueio, mas, mais tarde, o oficial russo declarou que isso se deveu a "um equívoco".

COMUNICADO O FATO AO SR. DEAN ACHESON
BERLIM, 16 (U. P.) — O coronel J. T. Duke, comandante norte-americano de Berlim, disse que os russos estão impedindo a saída de veículos de Berlim para a zona ocidental da Alemanha. Duke afirmou que os veículos são detidos e devolvidos ao seu destino, acrescentando que os oficiais russos ordenaram o regresso dos veículos por não terem o seu condutor a licença requerida pelas autoridades soviéticas.

O coronel disse receber que o bloqueio de 1948-1949 estivesse novamente implantado. O bloqueio russo de Berlim foi levantado no dia 12 de maio passado, depois de terem os aliados ocidentais concordado em levantar o seu contra-bloqueio e convocar para uma conferência o Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Duke acrescentou não saber se os automóveis terão permissão para entrar em Berlim e que até agora ninguém tentou fazer isso, já que os russos impuseram essas novas restrições às 18 horas (hora local).

Ao tomar conhecimento dessa nova medida soviética, o chefe diplomático norte-americano Ridgeway enviou um informe detalhado da situação ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que se encontra em Paris.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

Crise no Partido Comunista Hungaro

Recrudescimento Das Atividades Dos Guerrilheiros de Java — Incidente Afganistão-Paquistão — Baixa de Café e Cacaú — Greve na Bélgica — Ameaça de Greve no México — Eleições na Holanda — Aniversário do Rei Gustavo

Círculos bem informados em Londres estão convencidos de que o expurgo do PC húngaro não terminou com a expulsão de Laszlo Rajk, ex-ministro do Exterior e Tibor Szonyi, ex-chefe do departamento de quadros do comitê central do partido. Sua demissão foi anunciada em Budapeste, ontem à noite. Sabe-se que os seus seguidores, nas fileiras do partido, terão o mesmo destino.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS

As autoridades holandesas anunciaram um "grave recrudescimento" das atividades dos guerrilheiros em Java, e disseram que "em outras partes manifestava-se claramente a crescente pressão comunista". As referidas autoridades acrescentaram que os guerrilheiros desarmaram um trem de passageiros na Java central e a seguir o atacaram a tiros, ocasionando a morte de doze pessoas e ferimentos a "numerosas outras". Disseram mais que o incidente ocorreu a dois quilômetros ao sul de Poewoerto, oitenta quilômetros ao oeste de Jogjakarta.

TRATADO ANGLO-ARGENTINO

O embaixador argentino Je-



Rei Gustavo

ronimo declarou hoje não haver recebido protesto formal algum dos Estados Unidos sobre o tratado comercial anglo-argentino que se acha pendente de assinatura.

INCIDENTE AFGANISTÃO-PAQUISTÃO

O Afeganistão enviou uma nota urgente ao Paquistão, protestando contra o bombardeio de uma aldeia afã por um bombardeiro da força aérea paquistanesa, o qual matou 15 pessoas e feriu 26, no dia 12 de junho.

Ainda não foi recebida nenhuma resposta.

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp. 25-1542.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

Telêfones: 92-91.0

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESIS DENTARIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and

Sala 306

Tel. 2-2746 — Segundas

Quartas e Sextas feiras

BAIXA NO CAFÉ E NO CACAÚ

As cotações de café do contrato "D", para entrega futura, fecharam com baixa de 3 a 10 pontos na venda de 13 contratos.

O contrato "S", para entrega futura, fechou com baixa de 1 a 18 pontos. As vendas somaram três lotes.

O cacaú para entrega futura fechou, hoje, com baixa de 10 pontos, na venda de 113 lotes.

GREVES NA BELGICA

Mais de 200.000 trabalhadores em todo o país iniciaram amanhã, uma greve geral de uma hora, em sinal de protesto contra a resolução do governo de não dar pagamento extraordinário durante seus períodos de férias.

Todos os trens, bondes e ônibus, detiveram-se nos pontos onde se achavam, às 9 horas da manhã, quando começou a greve.

Os carteiros, funcionários dos correios, serviços públicos em geral, telefones e telegrafos também suspenderam suas atividades durante sessenta minutos.

TAMBÉM NO MEXICO

Os representantes do sindicato e das companhias de navegação, continuaram a trabalhar até depois da meia-noite, a fim de evitar uma greve de 61 mil marítimos e rádio-telegrafistas da costa ocidental e do Golfo do México.

O contrato entre as empresas e o Sindicato Nacional dos Marítimos, filiado à C. I. O., representando 61 mil marítimos e a Associação de Rádio Americanos, representando 1.600 radio-telegrafistas, expirou, ontem, à meia-noite.

Os marítimos pedem aumento de salários e os rádio-telegrafistas pedem melhores condições de trabalho.

AS OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO NO CORREDOR AÉREO DE BERLIM

Durante o bloqueio russo estabelecido em Berlim contra os países ocidentais, ficou plenamente evidenciado o sucesso e eficiência obtido pela Standard Oil Company (New Jersey) e suas filiais, que na lubrificação e reabastecimento dos aviões realizaram uma das mais importantes tarefas.

Responsáveis inteiramente pelos serviços de abastecimento, desde 26 de maio último, a Standard e suas filiais abasteceram todos os aviões americanos na Alemanha, chegando a abastecer, diariamente, 1.000 aviões por dia. Nesse sentido, as filiais da ESSO tiveram que aumentar dez vezes o seu pessoal e equipamento e conseguir considerável aumento de sua capacidade de armazenamento, equipamentos de operações e transporte, em áreas completamente arrasadas durante a guerra. Além desses entraves, havia a constante neblina, chuva, poeira, lama, frio e neve, outros fatores que dificultavam os trabalhos dos operários encarregados de manter o reabastecimento dos aviões empunhados em abastecer Berlim.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO

FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-150. QUITANDA



CAIXA POSTAL 400

RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1949

247 Títulos por Cr\$ 4.725.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

IJK MCB GRL ZIO YDO SXI

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

10 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — 1.000.000,00

B. CORTIZO & CIA. — Salvador — Bahia
B. CORTIZO & CIA. — Salvador — Bahia
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
MOACYR CARVALHO — C. Federal

LOJAS NOCE S.A. — Belo Horizonte — Minas
DELMAR VILELA — Estrela Dalva — Minas
HENRIQUE SCORCIONE — S. Paulo
JULIO CHIOCCA, p/s/f.º — S. Paulo
DR. ANTONIO A. SANTOS — Santos — S. Paulo

14 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 700.000,00

J. LARANGEIRAS & CIA. — Recife
DR. MURILO BARROS PIMENTEL — Recife
FAUSTO OLIVEIRA — Salvador — Bahia
ECO. NAC. DESCONTO, p/c/3.º — C. Federal
ANTONIO BERNARDO — C. Federal
ALFREDO LEWERTZ — C. Federal
MENOTTI BADAN — Uberlândia — Minas

LAGUNA & FILHOS — B.º Horizonte — Minas
JOAO CURY — S. Paulo
SAID ZAIDAN — S. Paulo
THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON, p/c/3.º — S. Paulo
EDGARDO PINTO ROCHA — Curitiba — Paraná
H. & JAHN — Montenegro — R. G. Sul
ROSA TOVIL — Uruguaiana — R. G. Sul

40 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 1.000.000,00

A. Sekeff & Cia. — S. Luiz — Maranhão
Mario Braga — Fortaleza — Ceará
Casa Bancária Norte-Riograndense, S/A. — Natal
Rio Grande do Norte
Jacy Glasner — Recife — Pernambuco
Arnaldo Andrade — Recife — Pernambuco
Dr. José S. Motta — Salvador — Bahia
Alice M. da Silva — Caravelas — Bahia
Arcílio Caldas — Petrópolis — E. Rio
Benedito Souza — Ilaperuna — E. Rio
Mancel Ramos — Nova Friburgo — E. Rio
Pedro Fontes Casares — C. Federal
Horacio Rolfe — C. Federal
José Maria Selxas, p/s/f.º — C. Federal
Aureliano Rodrigues — Paraguará — Minas
Alberto Santos — S. João del Rei
Celso Horta e Silva — B. Horizonte — Minas
Org. Lar Mineiro S. A. — B.º Horizonte — Minas
Benjamin Alves — Belo Horizonte — Minas
Ant.º Teodoro Souza — B.º Horizonte — Minas
Sergio Betti — S. Paulo

João Cury — S. Paulo
Gregorio Bumaigny — S. Paulo
Felício Sanicandro — São Paulo
Antonio Martin — S. Paulo
Roberto Di Cunto — S. Paulo
Benedito B. Assumpção — S. Paulo
Dr. Paulo Cesar Medeiros — S. Paulo
Dante Bonora, p/s/f.º — S. Paulo
Farid Sayad — São Paulo
Alfredo Milberg — S. Paulo
Maximiliano Bernardi — Garça — S. Paulo
Gustavo Razzo — S. Paulo
José Silva F.º — Rincão — S. Paulo
Archimedes Bassan — S. Paulo
Vitorio Amadei — Camburá — Paraná
Ind. Wagner Ltda. — Pta. Grossa — Paraná
Erino Seloto — Cornélio Procopio — Paraná
Ruben Lobos — Joinville — Sta. Catarina
Raul Santos — Pt.º Alegre — R. G. Sul
Waldemar Silveira — Pt.º Alegre — R. G. Sul

21 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 420.000,00

Odila Monteiro — Crato — Ceará
José Carvalho — João Pessoa — Paraíba
Pedro Veiros — Vit. S. Antão — Pernambuco
Sada Gandur — Nova Friburgo — E. Rio
Banco União Mercantil, S. A., p/c/3.º — C. Federal
Raul Campbell Penna — C. Federal
Clovis José Silva — C. Federal
Raphael G. Sposito F.º — C. Federal
Percila Cardoso Raulino — C. Federal
Vera Lucia Barros — Cataguazes — Minas

Faustino Sanchez — Tupã — S. Paulo
Katsutomo Koga — Andradina — S. Paulo
Lanificio Cruzeiro Ltda. — S. Paulo
Lanificio Cruzeiro Ltda. — S. Paulo
Ernesto Miguel — S. Paulo
Christostomo Petriaggi — Itararé — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo
Dr. Ant.º A. Santos — Santos — S. Paulo

159 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 1.590.000,00

3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00

Até maio de 1949

FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr\$ 352.945.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Quelram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.
NOME RUA e N.º
PROFISSÃO CIDADE ESTADO

Atas a redução do tempo de trabalho no mar.

ELEIÇÕES NA HOLANDA

Resultados extra-oficiais da primeira etapa das eleições municipais, holandesas, realizadas ontem-feira, indicam que os comunistas perderam a metade de

As eleições foram destinadas à escolha dos conselhos municipais de 23 cidades, com populações que vão de 150.000 a 200.000

pessoas, inclusive Arnheim e Groninga e Epschede.

ANIVERSÁRIO DO REI GUSTAVO

O rei Gustavo V, da Suécia, o mais velho monarca do mun-

do contemporâneo, comemorou, ontem, seu 91.º aniversário.

O soberano reina há 41 anos, 6 meses e 8 dias. O rei Gustavo vê transcorrer a sua data natalícia, tranquilamente, no velho castelo de Tullgarn.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital
DIVISÃO IMOBILIARIA

Concorrência para a compra de Apartamentos

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que vai iniciar a venda de 35 apartamentos situados à rua SÃO FRANCISCO XAVIER, 121, nesta capital.

Os preços de venda dos referidos apartamentos oscilam aproximadamente entre Cr\$ 200.000,00 e Cr\$ 250.000,00. Faz público, pois, que receberá inscrições para compra desses apartamentos, a partir do dia 17 até 27 do corrente mês.

São condições para inscrição:

a) ser segurado obrigatório do IPASE;
b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum.

A classificação dos inscritos será feita tendo em vista:
a) tempo de contribuição para o IPASE; (peso 5)
b) relação de garantia; e (peso 3)
c) encargo de família. (peso 2)

Todas as informações poderão ser obtidas na sede do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 3.º pavimento, Divisão Imobiliária, onde serão feitas as inscrições, em formulário próprio do Instituto.

Distrito Federal, em 14 de junho de 1949.
IRENEO JOSEPH NETO
Chefe da Divisão

JUVENTUDE PERDIDA
Direção: Victor Gertzi
Acomp. Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

Jacques SERNAS
Franka MAREBA
Carla DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI
Acomp. Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ e AMERICA

Imperio
HORARIO 8 e 10

CONTINENTAL FILMES
APRESENTA O TRÁGICO-COMICO
PROBLEMA DO TRANSPORTE
VIVIDO PELO GENIAL

ALDO FABRIZI
COMPLETAMENTE NACIONAL

Na FRENTE HA' LUGAR
(AVANTI, C'É POSTO!)

PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
2ª FEIRA
2-4-6-8-10 HS.

Em Benefício da Construção da Capela de N. S. Das Graças

Sob os auspícios da cantora lírica Irma Gomes e outros artistas da cena lírica, realizar-se-á no dia 25 do corrente, no teatro João Castano, de Niterói, um grande espetáculo lírico, em benefício das obras de construção da capela de N. S. das Graças, em Porto Velho, distrito de São Gonçalo, onde numerosos fiéis vêm recebendo a graça dos milagres da Gloriosa Virgem. O público que assistirá tão belo espetáculo irá ouvir o conhecido tenor russo Boris Muziska e a pianista Letty Meyer. As autoridades do Estado e destacadas figuras da sociedade fluminense vêm dando o maior apoio a essa bela iniciativa em prol da propagação da Fé.

PASSEIO HOJE
11-100-3-20-5-30-7-50-10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100-105-110-115-120-125-130-135-140-145-150-155-160-165-170-175-180-185-190-195-200-205-210-215-220-225-230-235-240-245-250-255-260-265-270-275-280-285-290-295-300-305-310-315-320-325-330-335-340-345-350-355-360-365-370-375-380-385-390-395-400-405-410-415-420-425-430-435-440-445-450-455-460-465-470-475-480-485-490-495-500-505-510-515-520-525-530-535-540-545-550-555-560-565-570-575-580-585-590-595-600-605-610-615-620-625-630-635-640-645-650-655-660-665-670-675-680-685-690-695-700-705-710-715-720-725-730-735-740-745-750-755-760-765-770-775-780-785-790-795-800-805-810-815-820-825-830-835-840-845-850-855-860-865-870-875-880-885-890-895-900-905-910-915-920-925-930-935-940-945-950-955-960-965-970-975-980-985-990-995-1000-1005-1010-1015-1020-1025-1030-1035-1040-1045-1050-1055-1060-1065-1070-1075-1080-1085-1090-1095-1100-1105-1110-1115-1120-1125-1130-1135-1140-1145-1150-1155-1160-1165-1170-1175-1180-1185-1190-1195-1200-1205-1210-1215-1220-1225-1230-1235-1240-1245-1250-1255-1260-1265-1270-1275-1280-1285-1290-1295-1300-1305-1310-1315-1320-1325-1330-1335-1340-1345-1350-1355-1360-1365-1370-1375-1380-1385-1390-1395-1400-1405-1410-1415-1420-1425-1430-1435-1440-1445-1450-1455-1460-1465-1470-1475-1480-1485-1490-1495-1500-1505-1510-1515-1520-1525-1530-1535-1540-1545-1550-1555-1560-1565-1570-1575-1580-1585-1590-1595-1600-1605-1610-1615-1620-1625-1630-1635-1640-1645-1650-1655-1660-1665-1670-1675-1680-1685-1690-1695-1700-1705-1710-1715-1720-1725-1730-1735-1740-1745-1750-1755-1760-1765-1770-1775-1780-1785-1790-1795-1800-1805-1810-1815-1820-1825-1830-1835-1840-1845-1850-1855-1860-1865-1870-1875-1880-1885-1890-1895-1900-1905-1910-1915-1920-1925-1930-1935-1940-1945-1950-1955-1960-1965-1970-1975-1980-1985-1990-1995-2000-2005-2010-2015-2020-2025-2030-2035-2040-2045-2050-2055-2060-2065-2070-2075-2080-2085-2090-2095-2100-2105-2110-2115-2120-2125-2130-2135-2140-2145-2150-2155-2160-2165-2170-2175-2180-2185-2190-2195-2200-2205-2210-2215-2220-2225-2230-2235-2240-2245-2250-2255-2260-2265-2270-2275-2280-2285-2290-2295-2300-2305-2310-2315-2320-2325-2330-2335-2340-2345-2350-2355-2360-2365-2370-2375-2380-2385-2390-2395-2400-2405-2410-2415-2420-2425-2430-2435-2440-2445-2450-2455-2460-2465-2470-2475-2480-2485-2490-2495-2500-2505-2510-2515-2520-2525-2530-2535-2540-2545-2550-2555-2560-2565-2570-2575-2580-2585-2590-2595-2600-2605-2610-2615-2620-2625-2630-2635-2640-2645-2650-2655-2660-2665-2670-2675-2680-2685-2690-2695-2700-2705-2710-2715-2720-2725-2730-2735-2740-2745-2750-2755-2760-2765-2770-2775-2780-2785-2790-2795-2800-2805-2810-2815-2820-2825-2830-2835-2840-2845-2850-2855-2860-2865-2870-2875-2880-2885-2890-2895-2900-2905-2910-2915-2920-2925-2930-2935-2940-2945-2950-2955-2960-2965-2970-2975-2980-2985-2990-2995-3000-3005-3010-3015-3020-3025-3030-3035-3040-3045-3050-3055-3060-3065-3070-3075-3080-3085-3090-3095-3100-3105-3110-3115-3120-3125-3130-3135-3140-3145-3150-3155-3160-3165-3170-3175-3180-3185-3190-3195-3200-3205-3210-3215-3220-3225-3230-3235-3240-3245-3250-3255-3260-3265-3270-3275-3280-3285-3290-3295-3300-3305-3310-3315-3320-3325-3330-3335-3340-3345-3350-3355-3360-3365-3370-3375-3380-3385-3390-3395-3400-3405-3410-3415-3420-3425-3430-3435-3440-3445-3450-3455-3460-3465-3470-3475-3480-3485-3490-3495-3500-3505-3510-3515-3520-3525-3530-3535-3540-3545-3550-3555-3560-3565-3570-3575-3580-3585-3590-3595-3600-3605-3610-3615-3620-3625-3630-3635-3640-3645-3650-3655-3660-3665-3670-3675-3680-3685-3690-3695-3700-3705-3710-3715-3720-3725-3730-3735-3740-3745-3750-3755-3760-3765-3770-3775-3780-3785-3790-3795-3800-3805-3810-3815-3820-3825-3830-3835-3840-3845-3850-3855-3860-3865-3870-3875-3880-3885-3890-3895-3900-3905-3910-3915-3920-3925-3930-3935-3940-3945-3950-3955-3960-3965-3970-3975-3980-3985-3990-3995-4000-4005-4010-4015-4020-4025-4030-4035-4040-4045-4050-4055-4060-4065-4070-4075-4080-4085-4090-4095-4100-4105-4110-4115-4120-4125-4130-4135-4140-4145-4150-4155-4160-4165-4170-4175-4180-4185-4190-4195-4200-4205-4210-4215-4220-4225-4230-4235-4240-4245-4250-4255-4260-4265-4270-4275-4280-4285-4290-4295-4300-4305-4310-4315-4320-4325-4330-4335-4340-4345-4350-4355-4360-4365-4370-4375-4380-4385-4390-4395-4400-4405-4410-4415-4420-4425-4430-4435-4440-4445-4450-4455-4460-4465-4470-4475-4480-4485-4490-4495-4500-4505-4510-4515-4520-4525-4530-4535-4540-4545-4550-4555-4560-4565-4570-4575-4580-4585-4590-4595-4600-4605-4610-4615-4620-4625-4630-4635-4640-4645-4650-4655-4660-4665-4670-4675-4680-4685-4690-4695-4700-4705-4710-4715-4720-4725-4730-4735-4740-4745-4750-4755-4760-4765-4770-4775-4780-4785-4790-4795-4800-4805-4810-4815-4820-4825-4830-4835-4840-4845-4850-4855-4860-4865-4870-4875-4880-4885-4890-4895-4900-4905-4910-4915-4920-4925-4930-4935-4940-4945-4950-4955-4960-4965-4970-4975-4980-4985-4990-4995-5000-5005-5010-5015-5020-5025-5030-5035-5040-5045-5050-5055-5060-5065-5070-5075-5080-5085-5090-5095-5100-5105-5110-5115-5120-5125-5130-5135-5140-5145-5150-5155-5160-5165-5170-5175-5180-5185-5190-5195-5200-5205-5210-5215-5220-5225-5230-5235-5240-5245-5250-5255-5260-5265-5270-5275-5280-5285-5290-5295-5300-5305-5310-5315-5320-5325-5330-5335-5340-5345-5350-5355-5360-5365-5370-5375-5380-5385-5390-5395-5400-5405-5410-5415-5420-5425-5430-5435-5440-5445-5450-5455-5460-5465-5470-5475-5480-5485-5490-5495-5500-5505-5510-5515-5520-5525-5530-5535-5540-5545-5550-5555-5560-5565-5570-5575-5580-5585-5590-5595-5600-5605-5610-5615-5620-5625-5630-5635-5640-5645-5650-5655-5660-5665-5670-5675-5680-5685-5690-5695-5700-5705-5710-5715-5720-5725-5730-5735-5740-5745-5750-5755-5760-5765-5770-5775-5780-5785-5790-5795-5800-5805-5810-5815-5820-5825-5830-5835-5840-5845-5850-5855-5860-5865-5870-5875-5880-5885-5890-5895-5900-5905-5910-5915-5920-5925-5930-5935-5940-5945-5950-5955-5960-5965-5970-5975-5980-5985-5990-5995-6000-6005-6010-6015-6020-6025-6030-6035-6040-6045-6050-6055-6060-6065-6070-6075-6080-6085-6090-6095-6100-6105-6110-6115-6120-6125-6130-6135-6140-6145-6150-6155-6160-6165-6170-6175-6180-6185-6190-6195-6200-6205-6210-6215-6220-6225-6230-6235-6240-6245-6250-6255-6260-6265-6270-6275-6280-6285-6290-6295-6300-6305-6310-6315-6320-6325-6330-6335-6340-6345-6350-6355-6360-6365-6370-6375-6380-6385-6390-6395-6400-6405-6410-6415-6420-6425-6430-6435-6440-6445-6450-6455-6460-6465-6470-6475-6480-6485-6490-6495-6500-6505-6510-6515-6520-6525-6530-6535-6540-6545-6550-6555-6560-6565-6570-6575-6580-6585-6590-6595-6600-6605-6610-6615-6620-6625-6630-6635-6640-6645-6650-6655-6660-6665-6670-6675-6680-6685-6690-6695-6700-6705-6710-6715-6720-6725-6730-6735-6740-6745-6750-6755-6760-6765-6770-6775-6780-6785-6790-6795-6800-6805-6810-6815-6820-6825-6830-6835-6840-6845-6850-6855-6860-6865-6870-6875-6880-6885-6890-6895-6900-6905-6910-6915-6920-6925-6930-6935-6940-6945-6950-6955-6960-6965-6970-6975-6980-6985-6990-6995-7000-7005-7010-7015-7020-7025-7030-7035-7040-7045-7050-7055-7060-7065-7070-7075-7080-7085-7090-7095-7100-7105-7110-7115-7120-7125-7130-7135-7140-7145-7150-7155-7160-7165-7170-7175-7180-7185-7190-7195-7200-7205-7210-7215-7220-7225-7230-7235-7240-7245-7250-7255-7260-7265-7270-7275-7280-7285-7290-7295-7300-7305-7310-7315-7320-7325-7330-7335-7340-7345-7350-7355-7360-7365-7370-7375-7380-7385-7390-7395-7400-7405-7410-7415-7420-7425-7430-7435-7440-7445-7450-7455-7460-7465-7470-7475-7480-7485-7490-7495-7500-7505-7510-7515-7520-7525-7530-7535-7540-7545-7550-7555-7560-7565-7570-7575-7580-7585-7590-7595-7600-7605-7610-7615-7620-7625-7630-7635-7640-7645-7650-7655-7660-7665-7670-7675-7680-7685-7690-7695-7700-7705-7710-7715-7720-7725-7730-7735-7740-7745-7750-7755-7760-7765-7770-7775-7780-7785-7790-7795-7800-7805-7810-7815-7820-7825-7830-7835-7840-7845-7850-7855-7860-7865-7870-7875-7880-7885-7890-7895-7900-7905-7910-7915-7920-7925-7930-7935-7940-7945-7950-7955-7960-7965-7970-7975-7980-7985-7990-7995-8000-8005-8010-8015-8020-8025-8030-8035-8040-8045-8050-8055-8060-8065-8070-8075-8080-8085-8090-8095-8100-8105-8110-8115-8120-8125-8130-8135-8140-8145-8150-8155-8160-8165-8170-8175-8180-8185-8190-8195-8200-8205-8210-8215-8220-8225-8230-8235-8240-8245-8250-8255-8260-8265-8270-8275-8280-8285-8290-8295-8300-8305-8310-8315-8320-8325-8330-8335-8340-8345-8350-8355-8360-8365-8370-8375-8380-8385-8390-8395-8400-8405-8410-8415-8420-8425-8430-8435-8440-8445-8450-8455-8460-8465-8470-8475-8480-8485-8490-8495-8500-8505-8510-8515-8520-8525-8530-8535-8540-8545-8550-8555-8560-8565-8570-8575-8580-8585-8590-8595-8600-8605-8610-8615-8620-8625-8630-8635-8640-8645-8650-8655-8660-8665-8670-8675-8680-8685-8690-8695-8700-8705-8710-8715-8720-8725-8730-8735-8740-8745-8750-8755-8760-8765-8770-8775-8780-8785-8790-8795-8800-8805-8810-8815-8820-8825-8830-8835-8840-8845-8850-8855-8860-8865-8870-8875-8880-8885-8890-8895-8900-8905-8910-8915-8920-8925-8930-8935-8940-8945-8950-8955-8960-8965-8970-8975-8980-8985-8990-8995-9000-9005-9010-9015-9020-9025-9030-9035-9040-9045-9050-9055-9060-9065-9070-9075-9080-9085-9090-9095-9100-9105-9110-9115-9120-9125-9130-9135-9140-9145-9150-9155-9160-9165-9170-9175-9180-9185-9190-9195-9200-9205-9210-9215-9220-9225-9230-9235-9240-9245-9250-9255-9260-9265-9270-9275-9280-9285-9290-9295-9300-9305-9310-9315-9320-9325-9330-9335-9340-9345-9350-9355-9360-9365-9370-9375-9380-9385-9390-9395-9400-9405-9410-9415-9420-9425-9430-9435-9440-9445-9450-9455-9460-9465-9470-9475-9480-9485-9490-9495-9500-9505-9510-9515-9520-9525-9530-9535-9540-9545-9550-9555-9560-9565-9570-9575-9580-9585-9590-9595-9600-9605-9610-9615-9620-9625-9630-9635-9640-9645-9650-9655-9660-9665-9670-9675-9680-9685-9690-9695-9700-9705-9710-9715-9720-9725-9730-9735-9740-9745-9750-9755-9760-9765-9770-9775-9780-9785-9790-9795-9800-9805-9810-9815-9820-9825-9830-9835-9840-9845-9850-9855-9860-9865-9870-9875-9880-9885-9890-9895-9900-9905-9910-9915-9920-9925-9930-9935-9940-9945-9950-9955-9960-9965-9970-9975-9980-9985-9990-9995-10000-10005-10010-10015-10020-10025-10030-10035-10040-10045-10050-10055-10060-10065-10070-10075-10080-10085-10090-10095-10100-10105-10110-10115-10120-10125-10130-10135-10140-10145-10150-10155-10160-10165-10170-10175-10180-10185-10190-10195-10200-10205-10210-10215-10220-10225-10230-10235-10240-10245-10250-10255-10260-10265-10270-10275-10280-10285-10290-10295-10300-10305-10310-10315-10320-10325-10330-10335-10340-10345-10350-10355-10360-10365-10370-10375-10380-10385-10390-10395-10400-10405-10410-10415-10420-10425-10430-10435-10440-10445-10450-10455-10460-10465-10470-10475-10480-10485-10490-10495-10500-10505-10510-10515-10520-10525-10530-10535-10540-10545-10550-10555-10560-10565-10570-10575-10580-10585-10590-10595-10600-10605-10610-10615-10620-10625-10630-10635-10640-10645-10650-10655-10660-10665-10670-10675-10680-10685-10690-10695-10700-10705-10710-10715-10720-10725-10730-10735-10740-10745-10750-10755-10760-10765-10770-10775-10780-10785-10790-10795-10800-10805-10810-10815-10820-10825-10830-10835-10840-10845-10850-10855-10860-10865-10870-10875-10880-10885-10890-10895-10900-10905-10910-10915-10920-10925-10930-10935-10940-10945-10950-10955-10960-10965-10970-10975-10980-10985-10990-10995-11000-11005-11010-11015-11020-11025-11030-11035-11040-11045-11050-11055-11060-11065-11070-11075-11080-11085-11090-11095-11100-11105-11110-11115-11120-11125-11130-11135-11140-11145-11150-11155-11160-11165-11170-11175-11180-11185-11190-11195-11200-11205-11210-11215-11220-11225-11230-11235-11240-11245-11250-11255-11260-11265-11270-11275-11280-11285-11290-11295-11300-11305-11310-11315-11320-11325-11330-11335-11340-11345-11350-11355-11360-11365-11370-11375-11380-11385-11390-11395-11400-11405-11410-11415-11420-11425-11430-11435-11440-11445-11450-11455-11460-11465-11470-11475-11480-11485-11490-11495-11

NENHUMA ASSISTENCIA MEDICA DA PARTE DO S.P.I. AOS SELVICOLAS

(Conclusão da 3.ª pág.)

mesmo, no general Rondon, para quem mandou o recado contido nestas reportagens.

Está certo ele de que será posto um termo às descabidas pretensões do sr. Alberto Berthier de Almeida às suas terras e de seus irmãos, porque nenhum título legítimo de propriedade possui ou exibe o "grileiro".

PROTESTO DOS BRANCOS DECENTES

Secundando o protesto do "maior" Belino, na sessão da Câmara Municipal de Chapeco realizada em 8 de novembro de 1948 último, o vereador João Batista Zeca apresentou uma indicação contra a aprovação da medição dos 82.000.000 m² pleiteada pelo sr. Alberto Berthier de Almeida junto ao governo catariense, para obter o título de propriedade da reserva índia, e de aplausos ao governador Boahald, que mandou examinar o assunto.

Por sua vez o deputado Cid Loure Ribas, na Assembléia Legislativa do Estado, na sessão de 4 de novembro do mesmo ano, denunciou a tribuna os atos de violência do sr. Alberto Berthier de Almeida e de seus prepostos contra os Coroados e propôs que se telegrafasse ao ministro da Guerra e à 7.ª Inspeção Regional do S. P. I. em Curitiba, externando a indignação da casa contra a espoliação revoltante.

Ao titular da Guerra solicitou em nome da Assembléia que não permitisse a expulsão dos índios de suas terras, por ser ilegal, injusta e contrária aos respeitáveis interesses dos aborígenes.

A 7.ª Inspeção Regional do S. P. I. identificando-a de que em ato foi consignado um protesto contra o acordo ajustado entre aquela dependência do S. P. I. e o "grileiro", por "aberrar todos os princípios de direito e advertindo que a efetivação do acordo constituirá verdadeiro esbulho contra os índios localizados em Chapecozinho".

Como não podia deixar de ser, a Assembléia concordou com a proposta do deputado Loure Ribas, o protesto consta da ata e os telegramas foram passados.

O PESSOAL DO S. P. I.

Não tivemos boa impressão de nossa visita ao Posto do Jacu e do Banhado Grande. É verdade que não encontramos os índios despidos nem morando em malocas. Estavam eles vestidos como qualquer cristão que se preze e moram em casas do tipo ditto civilizado. Alguns até são alfabetizados, como o "maior" Belino.

Mas abandonados, sem assistência médica, à mercê da sanha de quanto inescrupuloso haja neste mundo, que mais valeria a pena encontrá-los como quando eles, para sua maior desdita, viram pela primeira vez um branco.

O encarregado do Posto fugira depois de tantos excessos e lá fomos encontrar como seu substituto, é verdade que interino, um tipo acastigado, que pela aparência desagradável à primeira vista, espelhava o que deve ser...

Cremos que isso se deva às dificuldades quase inelutáveis, de toda ordem, que se defronta a direção do S. P. I. para recrutar gente à altura, com espírito verdadeiramente apostolado para lidar com os

índios. Pessoas providas de bastante idealismo, abnegadas e cheias de renúncia para deixar a cidade pelo desconforto da mata e que não só vise assinar todo mês a folha de pagamento, locupletando-se, às vezes, à custa dos índios, enquanto estes, os lindos senhores da terra, perecem à míngua em meio da despersonalização de sua cultura.

"PORTUGUES LADRÃO"

Essa situação não pode nem deve perdurar, até mesmo por um natural sentimento de amor-próprio e pudor do branco. Para que o "civilizado" não ouça jamais, como ouvimos no Norte do Paraná, um pobre índio, desrespeitado pelo alcool, dizer numa invecção que era menos injúria do que um brado de amargura, referindo-se ao branco: — Português ladrão!

Porque para os índios, como lhes ensinaram os padres jesuítas das Missões há cerca de 300 anos, o branco era sempre "português"... é "ladrão", conceito que a tradição oral das tribos do sul do Brasil conserva e que a atitude do "civilizado" faz subsistir nessas frequentes espoliações de que são vítimas os derradeiros selvícolas brasileiros. Como essa do Chapecozinho, que o sr. Alberto Berthier de Almeida obstinava-se há 25 anos em levar a cabo, apropriando-se, com um título duvidoso de posse, de uma área de 82.000.000 m², espaço onde pode caber foladamente, em pé, quase o dobro da população do país.

Lupion, os Índios e o

(Conclusão da 3.ª pág.)

para os posseiros do Paraná, tenha resultado de um erro de visão, natural desde que os fatos e os problemas não foram estudados sob os seus verdadeiros aspectos, e da incapacidade de ouvir aqueles que denunciaram os perigos da pretensão do governador do Paraná. Nem tudo está perdido, portanto. O Ministério da Agricultura ainda pode rever o acordo e entregar ao Serviço de Proteção aos Índios aquilo que se refere aos índios e, quanto às terras da União no Estado, o próprio Ministério pode colonizá-las, caso não prefira transformá-las em estações experimentais ou qualquer outro empreendimento desse tipo...

Espectativa de Graves Conflitos Políticos de Rua, Para o

(Conclusão da 1.ª pág.)

"severa e inconstitucional" a atitude do governo. O comunicado disse que os sindicatos "não concordarão em que sejam castigados os nossos companheiros de trabalho, em virtude de exercerem o direito de greve garantido pela Constituição". Chama "solememente a atenção do governo e dos grupos parlamentares sobre a gravidade da situação".

O Gabinete anunciou esta tarde que incluiu a política disciplinar nas ordens expedidas a todos os prefeitos solicitando-lhes que tomem as medidas necessárias.

Invadido o Palácio do Arcebispo

(Conclusão da 1.ª pág.)

trahadoras portatéis, encontrava-se esta manhã postada à entrada do palácio e que a zona circundante estava tranquila, não havendo indícios exteriores de atividades extraordinárias. Informou-se que havia mais policiais postados no interior do palácio inclusive um que permaneceu na porta, ao lado do porteiro, com a incumbência de revistar todos quantos entrassem. A United Press procurou comunicar-se telefonicamente com o palácio do arcebispo por várias vezes durante o dia, porém as chamadas telefônicas não eram atendidas.

Acrescentamos ainda que Doerner foi detido cerca das 15 horas de ontem e Kuera, que era funcionário do Consistório, uma hora mais tarde. Segundo as referidas fontes, terça-feira passada quatro funcionários do Ministério da Educação e do Comércio de Ação Nacional apresentaram-se no palácio e declararam a Doerner que, de acordo com as leis de 1874, estavam autorizados a designar um funcionário para fiscalizar todos os documentos da Igreja.

Doerner declarou que não não se encontrava então na cidade. Os funcionários do governo acederam em esperar, sendo o arcebispo chamado imediatamente. Este, por sua vez, informou aos funcionários que não permitiria a fiscalização dos documentos da Igreja da maneira como eles desejavam.

Beran convocou então todos os bispos da Tchecoslováquia para uma reunião em palácio quarta-feira pela manhã. Foi então quando chegou a polícia. Segundo notícias sem confirmação, ordenou-se ao arcebispo que não se afastasse do palácio. Beran tinha um compromisso para pronunciar em discurso às 17 horas de sábado próximo. Quando se perguntou a um porta-voz do Ministério das Informações que havia sobre as notícias de que a polícia havia invadido o palácio do Episcopado, este declarou não ter conhecimento de tais fatos.

Tito Entre o Oriente e o Ocidente

(Conclusão da 1.ª pág.)

norte-americanos, tanto públicos quanto privados.

Em todo o caso, a posição de Tito é difícil de definir. Considera-se como melhor comunista do que "Stalin" e a Iugoslávia é o país mais coletivizado e comunizado, sob outros pontos de vista, da Europa Oriental. Seu estado de polícia é um modelo de totalitarismo. O "imperialismo" ocidental continua a ser o inimigo oficial do Estado Iugoslavo, juntamente com o "imperialismo russo". Mas, enquanto, 18 meses atrás, a Iugoslávia tratava com hostilidade os correspondentes e turistas ocidentais, hoje eles são bem recebidos e tratados com cortesia. Além disso, quando as pessoas são levadas aos tribunais Iugoslavos, hoje em dia, por crimes políticos, já não são acusadas de serem "agentes ocidentais", mas "agentes russos" ou, simplesmente, "fascistas".

Tito, aparentemente, continua a ganhar em popularidade, de como consequência do seu rompimento com a Rússia, há mais de um ano. Os ocidentais achavam que, eventualmente, ele gostaria de arrastar-se de volta a Moscou, mas

Concertado Um Acordo de Sete Pontos

(Conclusão da 1.ª pág.)

minada na sessão desta noite, e já havia feito planos para seguir amanhã, por via aérea, para o Luxemburgo, a fim de participar da conferência das nações signatárias do Pacto de Bruxelas.

Sabe-se, além disso, que o projeto de convenio foi redigido em forma de declaração quadripartite conjunta, enquanto se concerta o texto definitivo.

OS SETE PONTOS

São os seguintes os pontos fundamentais desse acordo:

1.º — As quatro grandes potências convêm, em princípio, em aliviar — na extensão que seus interesses respectivos o permitam — os efeitos da divisão da Alemanha, situação que subsistirá pelo menos até a próxima sessão do Conselho de Chanceleres;

2.º — Concordam também em reiniciar e intensificar o comércio entre o Oriente e Ocidente da Alemanha, até que tenham sido alcançados os níveis existentes antes do estabelecimento do bloqueio dos setores ocidentais de Berlim;

3.º — As partes contratantes se comprometem a facilitar as comunicações entre a zona soviética e as zonas ocidentais;

4.º — Convém em celebrar conferências de consulta, em relação com qualquer problema de interesse mútuo que surja na Alemanha;

5.º — Prometem assegurar-se da cooperação dos técnicos econômicos do Oriente e do Ocidente da Alemanha, para a ordenação de intercâmbios comerciais;

6.º — Convém em transmitir instruções aos comandantes dos quatro setores de Berlim, a fim de que seja implantado ali o estipulado no convenio de Nova York acerca do desbloqueio dessa cidade, e se reconheça ao Ocidente o direito de livre acesso a Berlim, de acordo com certos "princípios bem definidos".

7.º — Acordam, finalmente, realizar nova conferência de consulta, em Nova York, durante a sessão de setembro da

Assembléia Geral das Nações Unidas, a fim de marcar a data em que deverá ser realizada a próxima sessão do Conselho de Chanceleres.

NÃO CONCLUIRAM

PARIS, 17 (U. P.) — Os chanceleres dos Quatro Grandes não chegaram a acordo sobre a Alemanha e o Tratado de Paz para a Áustria, embora estivessem reunidos até às primeiras horas de hoje, sexta-feira.

Depois de várias horas de fatigantes debates e regateios, os chanceleres desistiram de seus esforços para chegar a um acordo na sessão da meia-noite.

Vichinsky, que é figura decisiva nas tentativas de acordo, deixou o Palácio de Mármora Rosa, entrando imediatamente para seu carro.

Os três chanceleres ocidentais permaneceram no Palácio para nova reunião secreta. No entanto, antes de se retirarem os ministros do Exterior foram convidados para nova reunião secreta na tarde de domingo, às 15.30 horas. Será realizada uma reunião plenária na segunda-feira.

TENTATIVA FRUSTRA DE BEVIN

PARIS, 16 — (Por R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos 4 Grandes celebrou uma nova sessão que se prolongou pelo espaço de cinco horas, com acalrados debates, sem que chegasse a um acordo relativo à Alemanha ou Áustria. Os ministros das Relações Exteriores levantaram a sessão poucos minutos antes das nove horas para jantar e marcaram uma nova sessão às 11 horas.

Um dos delegados, no momento em que saía apressadamente para jantar, declarou: "Acredito que passaremos a noite toda em reunião. Ainda temos muito caminho para vencer".

O chanceler britânico Bevin tentou conseguir um imediato encerramento do Conselho, para assim poder partir com o chanceler francês Robert Schuman para assistir a Conferência do Pacto de Bruxelas que se celebrará em Luxemburgo. Entretanto, as possibilidades são muito poucas. Poucos delegados acreditam que exista uma probabilidade de que os ministros possam chegar a um acordo durante a sessão noturna, ficando prontos para a sessão de encerramento amanhã.

Pagamento de Junho no Exército

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne a Unidade Administrativa sediada no território da 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário, ressumente das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de Personal, relativos ao mês em curso, será efetuado nos dias 21, 23 e 27 do corrente, a partir das 12 horas.

Para que as unidades administrativas sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com as suas obrigações, sendo que os oficiais requisitórios (cujas primeiras vias são brancas e as segundas vias amarelas), deverão ali dar entrada com mais de 72 horas úteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

As Unidades Administrativas não deverão fazer constar das suas requisições as importâncias referentes à verba 1.ª — Consignação: IV — indenizações. Subconsignação: 22-13-b — (Ajuda de custo para o pessoal militar), de que não tenham ciência do respectivo empenho, neste Estabelecimento.

Quanto às consignações, torna-se necessário o fiel cumprimento do aviso 22 de 8-1-1949, publicado no "Diário Oficial", de 11-1-1949.

Exonerado o Diretor de Rendas e Licenças da Prefeitura

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, exonerou do cargo de diretor do Departamento de Rendas e Licenças da Secretaria Geral de Finanças, o delegado Fiscal João Batista de Melo Guimarães.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Imperialistas e dos agentes trozkistas.

Entre os diplomatas da Europa, residentes em Londres se exprime a crença de que a primeira medida que será tomada contra Tito, será a ruptura completa de relações diplomáticas e comerciais dos países da Europa Oriental com a Iugoslávia.

Tito foi já expulso do Cominform, há mais de um ano, a pedido da própria União Soviética.

O F O R O

Nosso Amor Pela Justiça

Othon Ribas



Nos últimos dias nós nos permitimos, contrariamente ao nosso hábito, cuidar de um caso pessoal. E não o fizemos sem um motivo relevante: o nosso amor pela Justiça.

Desde que iniciamos os nossos comentários desta coluna fomos inevitavelmente impelidos num determinado sentido, o da defesa do direito e dos princípios insuperáveis da dignidade, independentemente dos homens que os sustentem ou neguem. E nesse sentido nos encaminhamos por uma questão de educação. Fomos criados num ambiente em que ressoavam as palavras dos grandes mestres das letras jurídicas e dos grandes defensores dos direitos fundamentais do homem, dentre os quais não podemos deixar de destacar a insuperada figura de Rui Barbosa. E não só ouvimos. Assistimos, e ainda hoje assistimos, à luta em prol desses mesmos princípios de quem foi, e é, o nosso educador.

Seu nome, Justo de Moraes. Dele trazemos, pela oportunidade, para este comentário um trecho do discurso pronunciado, anteontem, falando em nome de todos os advogados do foro do Distrito Federal, na homenagem prestada pelo Tribunal de Justiça, pela Ordem dos Advogados e pelo Ministério Público ao desembargador Vicente Piragibe, que deixou naquela data o exercício da magistratura compelido por lei incompressível. Palavras a que nos ligamos pela educação, pelos laços inquebrantáveis de herança e pela vontade espontânea de as adotar como fonte norteadora da nossa conduta.

"Para as funções de juiz", falou o mencionado advogado dirigindo-se ao desembargador Vicente Piragibe, "trouxestes toda a largueza de espírito, toda a amplitude do pensamento adquiridos no trato com as profissões precedentes, e que para o particular são decisivamente educativas.

"Não haverá juiz, pre-advogado; juiz, pre-jornalista; juiz, pre-político, que não atraia para a sua função as virtudes inerentes ou integrantes de qualquer dessas atividades, dentre as quais desejamos destacar, como principal, o sentimento de liberdade e de liberalidade.

"Este verdadeiro virtuosismo da liberalidade e da liberdade, vós o revelastes em todos os instantes do exercício da vossa judicatura.

"Não se conhece de vós, na vossa função de magistrado, uma só prática que seja de arrogância ou autoritarismo. Sempre soubestes transigir e tolerar as manifestações apaixonadas — de resto legítimas — dos advogados, quer nos seus escritos, quer nas sustentações orais. Tinheis, pode-se dizer, como cartilha do vosso pensamento e da vossa conduta, a lição exemplar da Corte Suprema da França, ao afirmar, mesmo cuidando dos tribunais, que não há possibilidade de defender sem atacar, e isto porque, completou o bastonário Cartier, a solução inversa valeria para permitir que num embate de esgrimadores pudesse um deles, pouco importando a posição, se servir da vergonha de sua arma, e, no entanto, procurasse impedir que o seu antagonista lançasse mão dos mesmos recursos de ataque, para se poder defender.

"E' sabido que o advogado que está tendo a honra de vos falar, em nome das beneméritas instituições, que representam de fato e de direito a sua classe, procura, sempre, amenizar as asperidades normais das lutas judiciais; e, por conseguinte, estas palavras só podem ser entendidas no seu legítimo sentido: — a dignidade e fidelidade da profissão impõe a cada um de nós a graduação de atitudes segundo a conduta dos opositores e a necessidade da boa defesa dos direitos confiados ao nosso patrocinio.

Essa é apenas uma das páginas da nossa cartilha. Outras existem, e os seus ensinamentos subsistirão, sempre, não só pela doutrina que contém, mas pelo exemplo que revelam. De todas pretendemos ser, em nossa vida, ardorosos, fieis e dignos seguidores.

Ataques Sem Precedentes de Moscou

(Conclusão da 1.ª pág.)

retos ou nomes fictícios". Em seguida, afirma o articulista que "há também lugares da vida econômica onde o Vaticano ocupa uma situação de monopólio, como, por exemplo, na indústria de construções". A especulação sobre os bens de raiz é uma das atividades mais importantes dos homens de negócios do Vaticano.

Outro ramo da economia nacional, no qual o Vaticano desempenha um papel cada vez mais predominante, é o da indústria de eletricidade e fontes de energia hidroelétrica.

Como um exemplo das aspirações monopolistas do Vaticano, o artigo menciona a Com-

panhia Central, cuja maioria de ações está controlada pelo Vaticano diretamente, e conclui afirmando que "consideráveis são também os interesses do Vaticano no transporte ferroviário italiano. Indústria química e na maior fábrica de gás da Itália, a "La Italigas".

DISCOS

Compro usados

CLASSICOS e POPULARES

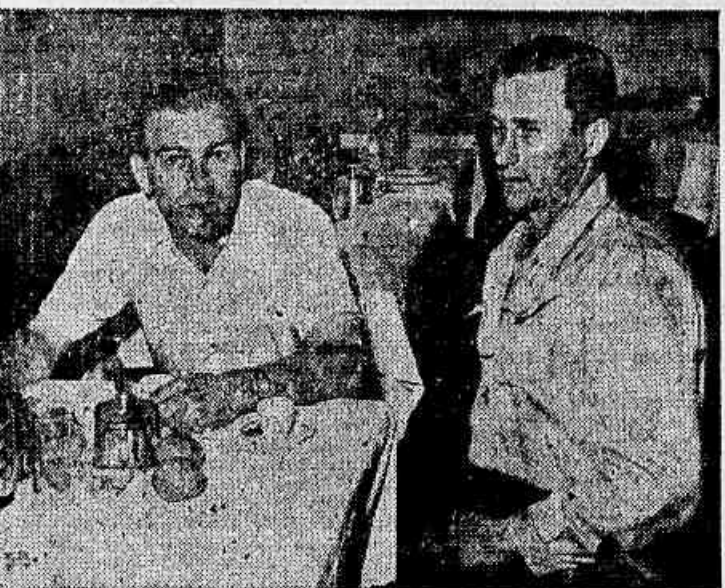
Rua São José, 67 — Telefone: 42-2577

NOVAMENTE ENTRE NÓS O SR. LUIS LAZARO, GERENTE DA COCA-COLA REFRESCOS S.A.



Regressou ontem ao Rio, procedente de Nova York, onde passou uma temporada de férias, o sr. Luis F. Lázaro, gerente da Coca-Cola Refrescos S.A. nesta cidade. Com ele chegou também o sr. Morris Gray, novo assistente da gerência daquela companhia. Os dois viajantes foram recebidos pelo sr. Leo Pierce, principal diretor da The Coca-Cola Export Sales no Brasil, além de outros funcionários das duas companhias e pessoas de suas relações.

CORINTIANS, 2 -- RAPID, 2



Jogadores do Rapid, de Viena, que, ontem, conseguiram um honroso empate frente o Corinthians, em São Paulo

PELA PRIMEIRA VEZ NÃO PERDERAM OS AUSTRIACOS NO BRASIL QUADROS E "GOALS" DO INTERNACIONAL DE ONTEM, NO PACAEMBU

S. PAULO (do Correspondente) — O quadro do Rapid, campeão austríaco de futebol, apresentou-se ontem, à tarde, à platéia paulistana, fazendo frente à equipe do Corinthians. Regular assistência compareceu ao estádio de Pacaembu, do qual resultou a arrecadação de Cr\$ 286.885,00.

Mesmo sem exibir as virtudes técnicas que seriam exigidas de um clube que detém o título de campeão de seu país, o Rapid esteve superior ao Corinthians no primeiro tempo, justificando a vantagem de um tento a zero a seu favor. E se é verdade que a fase complementar pertenceu aos locais, achamos que o empate final de 2 x 2 tornou-se o resultado mais justo, mesmo porque o Rapid não teve culpa das falhas gritantes apresentadas pelo Corinthians.

OS QUADROS
Mr. Knapp conduziu-se com

Novos Profissionais do Madureira

Foram registrados os novos contratos de Betinho e Rubinho, novos defensores do Madureira.

A Comissão Técnica do Torneio Início

Para dirigir o Torneio Início da Federação Metropolitana de Futebol, marcado para o dia 28 do corrente, foi nomeada a seguinte comissão composta dos srs. Abreim Tebet e Domingos D'Angelo e da sra. Júlia Pinheiro.

Excursionará o Botafogo

O Botafogo excursionará a São João Del Rei, no próximo domingo, onde enfrentará o Minas F. C., o campeão local.

Dois Contratos Registrados

A Federação Metropolitana de Futebol resolveu registrar os contratos de Pinheiro, Zaguerio e Didi, atacantes, ambos do Fluminense.

Revanche Sensacional

Teve palco domingo último no campo do Carioca A. C. e interessante peleja entre as equipes do Carioca x Santa Odilla, que teve como vencedor a equipe do Santa Odilla pela apertada contagem de dois tentos a um, mas o time local não se convencendo da derrota que lhe foi fatal nos minutos finais apelou para o presidente do time visitante para aceitar um revanche que teve como escolha de campo, do Santa Odilla que será realizado domingo próximo.

VELOSO NA DIREÇÃO TÉCNICA DO FLUMINENSE

Novo Vice-Presidente de Profissionais

Já está preenchido o cargo de diretor de Futebol do Fluminense, aberto em virtude da renúncia do sr. Sebastião Stockler, que acompanhou o vice-presidente dos Interesses Profissionais, sr. Silvio de Miranda Freitas.

Reunida na noite de ontem, a diretoria do clube tricolor resolveu indicar para a direção do futebol o antigo

guardião Osvaldo Veloso que, em seu tempo, sagrou-se campeão carioca e brasileiro pelo Fluminense.

Veloso foi convidado ontem e aceitou o encargo, devendo assumir o posto dentro de poucos dias. Continuará respondendo pela vice-presidência dos Interesses Profissionais o sr. Manuel Ferreira Coelho.



Zizinho

TUDO PARA VENCER O FLAMENGO, NO DOMINGO

Em São Januario, o Próximo Jogo do Rapid — Animados os Jogadores Vieneses — Possível a Volta de Zizinho

da Gama, estão começando a apresentar um futebol melhor e tudo há de fazer para conseguir um resultado satisfatório, inclusive, e principalmente, que se reflita numa superioridade numérica. Os comandados de Hans Pesser estão empenhados em fazer um grande jogo, domingo, em São Januario, e antes de que um triunfo sobre o Flamengo, dada a sua popularidade no país, terá enorme repercussão no continente europeu.

A MAIOR RENDA DA TEMPORADA

Como o C. R. Flamengo possui uma das maiores torcidas de nossa terra, torcida que o acompanha em qualquer amistoso, mormente quando se tra-

ta de prontos internacionais, e porque o quadro do Rapid vem apresentando um entendimento maior em suas linhas, espera-se que a renda de depois de amanhã, no gramado do Vasco da Gama, supere a do jogo de estréia, quando não atingiu a casa dos quatrocentos mil cruzeiros.

OS RUBRO-NEGROS

Sabedores da responsabilidade que lhes caberá na partida de domingo, quando enfrentará um Rapid, mais ambientado em nosso meio, mais conhecedor de nossos recursos e, sobretudo, disposto a uma exibição que satisfaça amplamente ao público brasileiro, os rapazes do Flamengo vêm se preparando com especial cuidado. O técnico Kanela vem orientando seus pupilos para que façam uma apresentação digna da que fizeram contra o Arsenal.

Todos os esforços vêm sendo feitos para que o quadro conte com todos os seus valores titulares na peleja de do-

mingo. O próprio Zizinho, que está convalescendo de uma operação do apêndice, será submetido a um teste de campo, a fim de ser avaliado o seu estado físico e técnico. Caso esse resultado seja positivo, o famoso meia direita será escalado para enfrentar a equipe austríaca.

Tanto no triângulo final como nas linhas média e atacante, existem dúvidas que somente hoje ou amanhã serão sanadas. Há dúvidas na zaga direita; também não se sabe quem ocupará o posto de médio direito, se Biguá ou Valdir; no ataque, apenas Durval e Esquerdinha têm escalafão garantido. Como se vê, Kanela só designará o quadro para domingo, depois de ouvir a última palavra do Departamento Médico.

OS VIENENSES

A equipe do Rapid deverá jogar com todos os seus principais jogadores. A não ser que sobrevenha qualquer impedimento, os austríacos atuarão com o quadro abaixo: Zemmann; Wagner II e Happel; Merkel, Genhardt e Galobic; Koerner I, Muller, Stroll, Riegler e Koerner II.

Convocação de Pugilistas

A direção do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio, convida os profissionais abaixo para uma reunião, hoje, às 18 horas, na sede da entidade: Baltazar Cardoso, Arnaldo Ribeiro Fernandes, Armando de Vasconcelos, Carlos de Jesus, Gastão

Pinto Pires, Ivan Celestino, João Marcelino dos Santos, João dos Santos (Tobis), José Pereira dos Santos, José Santa Rosa Lopes, Mario Barbosa, Ramon de Oliveira Pinto, Oldemar Batista da Silva, Sebastião Nunes, Teodoro Cabral, Velácio Silva e João Batista.

VASCO, 3 X AMÉRICA, 0

RENDA SUPERIOR A CEM MIL CRUZEIROS — PARTIDA FÁCIL PARA O ESQUADRÃO VASCAINO — OUTRAS NOTAS

RECIFE. (Do correspondente) — Enorme assistência lotou completamente o estádio da Ilha do Retiro, para assistir o desenrolar da peleja Vasco x América. A renda foi superior a cem mil cruzeiros, e o próprio governador do Estado, sr. Barbosa Lima Sobrinho, esteve presente e assistiu todo o desenrolar do encontro.

O JOGO

O esquadrão vascaíno encontrou um adversário fraco. Assim é que, depois dos primeiros momentos que usou para se fixar no terreno e to-

mar o pulso do adversário, a equipe carioca se apossou inteiramente das ações, impondo inteiramente sua superioridade. Foi assim que aos 22 minutos, Ademir inicia a contagem, que Heleno, 30 segundos depois, aumenta para dois e o mesmo Heleno, aos 31, eleva para três, resultado com que se encerra o primeiro período.

No segundo tempo o Vasco continuou mantendo a mesma superioridade. Foi, porém, manifesto seu desinteresse por fazer crescer o marcador. Limitou-se a sustentar a vantagem e brindar o público com uma exibição de gala.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: VASCO — Barbosa; Augusto e Sampão; Eli, Danilo e Jorge; Nestor (Ipojuca); Ademir (Dimas), Heleno, Marne e Mario.

AMÉRICA — Amauri; Dourado e Dico; Julino, Doquinha e Astrogildo; Isaias, Amaro, Buarque, Valeriano e Dija.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA, IMPALUDISMO, CONVULSIONES

CONTINUARÃO BOTAFOGUENSES

SANTOS, RUBINHO E AVILA RENOVARAM SEUS COMPROMISSOS



Santos e Rubinho, que renovaram com o Botafogo

Caso liquidado é de que o Botafogo F. R. contará com todos os seus "cracks" campeões do ano passado para a nova temporada que se aproxima.

Ainda ontem, a nossa reportagem apurou que os casos de Santos, Avila e Rubinho, que estavam com seus contratos, vencidos desde o princípio deste mês, acabam de ser levados a bom termo pela direção do glorioso.

Sobre as bases dos contratos ainda são desconhecidas, entretanto podemos antecipar que os referidos "players" se encontram satisfeitos com a situação que lhes foi apresentada para as renovações dos respectivos compromissos.

Poderão Jogar Garcia e Bria no Quadro do Flamengo

O Conselho Nacional de Desportos, em sua última reunião deliberou permitir, a título provisório, que o Flamengo inclua dois jogadores estrangeiros na sua equipe de profissionais. "tendo em vista as razões aduzidas".

Poderá o rubro-negro, assim, contar com o concurso do guardião Sinforiano Garcia e do centro-médio Bria que são, aliás, os dois únicos profissionais estrangeiros no clube.

TRANSFERIDO O JOGO FLUMINENSE X BANGU

O prêmio amistoso entre Bangu e Fluminense que estava programado para ontem à noite, foi adiado para amanhã, sábado, à tarde no mesmo local, ou seja, em General Severiano.

Canto do Rio x São Cristovão, Amanhã EM FIGUEIRA DE MELO O ENCONTRO

Os dirigentes dos clubes Canto do Rio e São Cristovão, haviam combinado um amistoso entre suas equipes principais a revelar o dia de ontem que seria feriado. Como a última hora, essa medida não fosse confirmada, resolveram então transferir a peleja para outra oportunidade.

Segundo as conversações que vêm sendo processadas pelos mentores daqueles gremios, o

prelo amistoso deverá ser disputado amanhã à tarde, tendo como local o campo de Figueira de Melo.

E necessário frisar, que o jogo só não será disputado em Canto Martins como estava programado, porque aquela praça de esportes está sofrendo várias reparações.

Para a partida amistosa de amanhã, Canto do Rio e São Cristovão farão aparecer todos

Maquinas para fabricação de
★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOES
★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMAÑOS
★ MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS

Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furados. Produção horaria de 1.000 a 3.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM "FORMAC"

Sede da Fabricadora de Maquinas Limitada
R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar - Tel. 23-2932
Telegramas "FORMAC" - Rio de Janeiro

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JA!

Travesseiro "SONOLENTO"

MACIO E CONFORTAVEL
Tecido lã em cores firmes.
Tamanho: 60 x 40
SOMENTE POR
CR\$ 17,50
ATE ACABAR

Camisaria **PROGRESSO**

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Table with horse race results and betting information. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Fiel Amigo Venceu a Eliminatória Dos Três Anos

Foi o seguinte o resultado da eliminatória dos três anos...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º...

Table with horse race results for the 'Fiel Amigo' event. Columns include horse name, jockey, and odds.

Na entrada da reta, Salin abriu, deixando uma brecha junto à cerca. E foi ali que Rio Negro venceu a carreira...

ARSENAL PARECIA OUTRO CAVALO...

Antes do primeiro pareo, os boateiros encarregaram-se de fazer o "cartaz" do Mister X. Diziam que o conhecido "ba camarte" era uma "barbadá"!

par cem metros adiante, acusado pela Daba, uma "trou xissima" filha de Xuri e Agri cola (irmã materna da Dora de Lisco...).

livre "junto aos paus" para tomar a ponta. Salin, porém, ainda trazia reservas e voltou por fora, obrigando o juiz de chegadas a recorrer ao "Photochart", que acusou nitida vantagem para o Rio Negro.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Table with horse race results for Sunday. Columns include race number, horse name, jockey, and odds.

Advertisement for Felipe Miranda Rosa, Advogado. Includes address and phone numbers.

Advertisement for Colchão EPEDA-JUNIOR. Includes text about quality and price, and a small illustration of a person on a bed.

Advertisement for Cinquenta Anos de Jornalismo. Includes text about the history of journalism and a list of names.

Advertisement for Macbeti DE SHAKESPEARE. Includes text about the play and the theater company.

Advertisement for Fotografias Rápidas. Includes text about fast photo services and contact information.

DA ADMINISTRAÇÃO A Biblioteca Mal Compreendida (DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Esperamos há dias uma oportunidade para voltar de tema nesta coluna. O orçamento nos tomou todo o tempo na semana passada, e, por isso, só ontem pudemos registrar a auspiciosa escolha do sr. Pascoal R. Mazzilli para o cargo de chefe do Gabinete do sr. ministro da Fazenda. Quase deixamos passar a ocasião de comentar aqui, por exemplo, o artigo do sr. R. Magalhães Junior publicado no "Diário de Notícias" de 8 último. Apesar de nossa admiração pelo autor de "A arte de jogar dinheiro fora", não poderemos conter os nossos reparos ao que escreveu, naturalmente por falta de melhores informações e parcial desconhecimento do assunto. Causou-nos espanto além disso a antipatia que o ilustre escritor vota às bibliotecas porque sendo como de fato é homem de cultura conhece perfeitamente o relevante papel que os órgãos dessa natureza desempenham principalmente nos meios pobres onde a dificuldade de obtenção de livros de estudo (o seu alto custo e o baixo poder aquisitivo do estudante) contribui para reduzir as oportunidades de aperfeiçoamento do homem do povo.

Além disso, podemos prestar os seguintes esclarecimentos ao articulista, no que respeita à Biblioteca do Dasp: esta é uma biblioteca especializada em assuntos de interesse da administração além de ser de uso público, ou melhor, uma biblioteca circulante. Por conseguinte, seu objetivo é servir a todo o funcionalismo, em primeiro lugar, e depois a todos aqueles que desejam estudar e pesquisar os campos de atividades governamentais. Foi, com esse intuito, organizada dentro dos moldes da moderna biblioteconomia, de acordo com os quais mantém ela intercâmbio com outras bibliotecas como a demonstrativa Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro e mantida com a colaboração da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil. Incrementando-se esse intercâmbio, criou a biblioteca do Dasp em maio do ano passado uma estante de 60 livros denominada "Coleção recreativa do I.N.L.", sendo que os volumes que a compõem pertencem a aquele instituto e são renovados periodicamente.

Reparamos, outrossim, que a denominação de "uso e gozo de funcionários" ao direito que a biblioteca em causa confere a qualquer pessoa de estudar em casa, nos livros que empresta, os é um motivo de grande júbilo: quer dizer que já conseguimos fazer, numa terra em que poucos lêem, do estudo uma recreação.

Outra parte do artigo que objetaremos, à guisa de contribuição, é a que se refere ao empréstimo de livros pela Biblioteca Nacional, coisa que não se verifica por ser este órgão um simples repositório e não uma biblioteca pública circulante, isto de acordo com a moderna técnica de classificação dessas unidades. Para finalizar, sugerimos ao autor do artigo a que fazemos referência uma visita às bibliotecas que, como a do Dasp, dos Ministérios da Fazenda, do Trabalho e principalmente da Justiça, são hoje um verdadeiro instrumento de assistência aos servidores públicos.

Decreto
PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ARMAZENISTAS — De 15 do corrente, a 5 de julho próximo, estará aberta na Divisão de Seleção do DASP, a inscrição à prova de habilitação para extranumerário mensalista do

serviço de Biblioteca Médica, do Ministério da Educação e Saúde.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, agrônomo, classe J, Sebastião Unesio Borges de Albuquerque.

Transferindo, a pedido, do Ministério da Justiça, para o da Agricultura, o escriptorário Maria de Rêgo de Almeida.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando: professor, padrão K da Escola Técnica de Curitiba, Lucia Xavier Leoni; e, internamente, como substituto, professor, padrão O, da Escola Nacional de Química, Augusto Araújo Lopes Gernitz.

Aposentando, Alfonso Vargas Campos, oficial administrativo, classe H, e Elizabeth Corrêa, professora, padrão I.

Tornando sem efeito os decretos que desamparam postos em disponibilidade os ensinantes Jorge Ribeiro Lauzinger e Vitor Gomes Cardim.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Alameda de Natal), padrão J, Rendas Federais em Alcorim, Rio Grande do Norte, Carlos Monteiro.

Nomeando Guilherme Luis Cardoso, ocupante do cargo de tesoureiro-auxiliar (Delegação Fiscal do Rio Grande do Norte), para exercer o cargo, em comissão de tesoureiro (daquela Delegação), padrão L.

Nomeando, internamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Delegação Fiscal do Rio Grande do Norte), para exercer o cargo, em comissão de tesoureiro (daquela Delegação), padrão L.

NA PASTA DA VIAGEM — Concedendo aposentadoria a Adolfin Maria de Figueiredo, agente-auxiliar, classe II.

Promovendo, por merecimento os escriptorários Luis de Campos Rievers, da classe F e a classe G e, Olga de Castro Pacheco de Castro, da classe E e a classe F.

Promovendo, por antiguidade, o auxiliar de Eudécio Euclides Maia, da classe G e a classe H; e, os escriptorários Antônio de Sales Guimarães, da classe F e a classe G; e, Augusto Gomes da Silva e José Cesar da Silveira, da classe E e a classe F.

Aposentando — Estevam Santiago, escriptorário, classe G; João Daniel Barenti Neto, auxiliar de tráfego, classe 19; Maria Isolina Bueno de Castro, praticante de tráfego, classe 18; e Paulo Ramos de Amorim, telegrafista-auxiliar, classe 19.

Notícia
ALTERANDO LOTACÃO — O presidente da República assinou decreto, alterando a lotação numérica de repartições do Ministério da Aeronáutica.

Concursos
TRANSFERÊNCIA DE PROVA PARA AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Foi transferida para os dias 18 e 19 do corrente, a realização da prova de habilitação para auxiliar de contabilidade, de que trata o edital publicado no boletim diário da Estrada, número 116, de 20 de maio passado.

Esta prova terá início naquele dia, às 9 e 14 horas, no 2º andar do edifício da Estação D. Pedro II.

Secretos
O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente, professor, padrão K, do Instituto Benjamin Constant, Heli Baccara do Amaral.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, internamente, guard-livros, classe E, Edison Ribeiro Saldanha.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, internamente, datiloscopista-auxiliar, classe 3, Fernando Lustosa Garcia de Aragão.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo aposentadoria, de

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Quilometro 47

R. Gonçalves Nairana.

A semente que o agromomo Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, lançou na Baixada Fluminense germinou e pouco a pouco vai aprofundando as suas raízes, fixando-se ao solo, vencendo os seus inimigos gratuitos, conquistando os pessimistas e indiferentes, transformando-se, enfim, em magnífica árvore cujos frutos, acreditamos, não tardarão em ser colhidos.

Acompanho o desenvolvimento das instalações do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, ou simplesmente, do Km. 47, desde a sua pedra fundamental. Por isso mesmo é que posso aquilatar o esforço, a dedicação e a tenacidade dos seus organizadores, dos seus dirigentes, dos seus técnicos e servidores outros que, com grande sacrifício e dificuldades de toda ordem, vêm, obstinadamente, lutando pela concretização de um ideal que se já vai transformando em realidade.

O Km. 47, não pode ser considerado apenas, pelos agromomos patrióticos que terão ali o seu centro de estudos, pesquisas e ensinamentos. O Km. 47, é, antes mais nada, uma realização de caráter nacional: uma instituição que eleva e dignifica a cultura do nosso povo. O Km. 47, será, enfim, o cadinho onde os técnicos brasileiros não de far os seus conhecimentos especializados e retemperar os seus propósitos de lutadores para conquista dessa vasta, paradoxal e rebelde hinterlândia, onde nos esparrramamos aturdidos, confusos muitas vezes, e não raro, calmos esmagados sob o peso dos caprichos tropicais de uma natureza desordenada, violenta, agressiva e que para vencer, a teremos de nos aliar a ciência no desenvolvimento em larga escala a boa técnica agrônoma.

A obra majestosa que se ergue no Km. 47 da estrada Rio de São Paulo é uma dessas coisas de rara e reconfortante beleza que empolga a quanto tenham a oportunidade de conhecê-la. Não sei mesmo, se existe em outra parte do mundo um conjunto tão grandioso, tão harmônico e com tantas possibilidades, des de realização no mesmo campo da ciência e da técnica agronômicas.

Não basta, porém, a solução envergadura para que se alcance as finalidades do empreendimento. O aspecto social do problema, ou seja o bem-estar, o conforto material e a tranquilidade dos técnicos e de quantos sejam obrigados a permanecer no Km. 47, são questões que não poderão ser relegadas a um segundo plano dentro da estrutura grandiosa da obra que se executa.

Realmente é penosa, penosíssima a situação em que se encontram, presentemente, os servidores do Km. 47, principalmente aqueles que estão obrigados a viajar diariamente, horas a fio, de pé esmurçado, esmagados nos infernais trens da Central do Brasil, para depois, quando já amolecidos, desestabilizados e vomitados pelo cansaço mergulhar nos seus laboratórios de pesquisas ou nas suas salas de estatística, ou, então, percorrer os campos ensolarados, na estafante tarefa de observar e realizar trabalhos genéticos ou práticas experimentais.

Urgem, pois, medidas conciliadoras do interesse administrativo com os dos servidores que ali morrejem, para que se não torne o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas em verdadeiros "centros de concentração".

licia especial, classe F, e Raul Monteiro da Fonseca.

Concedendo naturalização — a Herbert Levy, Anneliese Mendel — Kurt Mendel — Alfonso Kurwoski, Ernst Seiler — Emma Josefina Speyer — Harst Sekkel — Hans Steinberg — Inge Tobias de Aguiar — Kurt Piszczek e Wilhermine Vemhal, naturais da Alemanha; a Valdemar Fradkin — Alexander Max Schang — Erika Martins — Gertrud Martins e Paulo Givkoff, naturais da Rússia; a Catarina Alessardi Sotte — Silvio Sotte — Alexandre Angela Varizos — Giovannine Pennella e Leila Montanari Ramos, naturais da Itália — a Anna Ostrevska e Julia Wolte Felcova, naturais da Tchecoslováquia; a Alexandra Meier — Gabriela Feisen e Samuel Berler, naturais da Polónia; a Augusto Kingscober, natural do Estônia; a Antonio Usiny e Gabriel Simão, naturais do Líbano; a Armine Kalemkarian, e Jamil Tallah, naturais da Síria; a Erva Hoghemberg — Jorge Feldmann — Olga Shonfeld Klein e Olga Surbeck, naturais da Hungria; a José Lipe Datz, natural da Bessarábia; a Julio Topernian e Maria Meller, naturais da Romênia; a José Celestino Pontes e Mario Henry Machado, naturais de Portugal; a Jihel Neda, natural do Japão; e, a Ludwig Gleich, natural da Áustria.

A NOSSA PRAÇA

A Bolsa de Valores e os mercados de câmbio café, açúcar e algodão não funcionam ontem.

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Sald.
Arroz sacos ..	4.374	2.450
Arroz sacos ..	500	800
Feijão sacos ..	651	990
Baahs quilos ..	—	430
Milho sacos ..	1.427	600
Charque fardos ..	600	50
Batatas sacos ..	3.348	—
Cebolas (caixas) ..	150	—
Manteiga quilos ..	1.065	—

CEREAIS

COTAÇÕES DOS CEREAIS EM VIGOR EM 8 DE JUNHO DE 1949 FORNECIDAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Produtos .. Cruzados

ALPAPA / 1.80

Alpiste Nominal

Arroz Mercado firme

AMENDOIM — 25kgs 80/90.00

Arroz Mercado firme

ARROZ — S. Paulo, Minas e Goiás:

Amarelo extra .. 345/350.00

Amarelo especial .. 330/335.00

Agulha especial .. Nominal

Agulha superior .. Nominal

Agulha regular .. Nominal

ARROZ — Rio Grande do Sul

Agulha amar esp. 290/295.00

Agulha especial .. 280/285.00

Agulha de 1.ª .. 260/265.00

Agulha de 2.ª .. 240/245.00

Blue Rose especial 250/255.00

Blue rose de 1.ª .. 240/245.00

Blue rose 2.ª .. 215/225.00

Japonesa de 1.ª .. 205/210.00

Japonesa especial .. 215/220.00

Japonesa de 2.ª .. 185/195.00

1/4 arrozes .. 145/150.00

Quirera —/115.00

ARROZ — Estado do Rio

Tipo Malo selecionado .. 250/245.00

Superior 240/245.00

ARROZ — Santa Catarina

Especial 250/255.00

Superior 240/245.00

ARROZ — Maranhão

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Não há.

ARROZ — Maranhão

Especial 190/200.00

ARROZ — Pará

Não há.

ARROZ — Porto Alegre

Letas de 20 kgs .. 880/890.00

Letas de 2 kgs .. 880/890.00

Pacotes de 1 kgs .. 940.00

Arroz Mercado calmo

BATATAS — São Paulo

Novas 1.70/ 1.90

Amarela especial .. 3.00/ 3.40

Regulares novas .. 2.00/ 2.20

Arroz Mercado calmo

CEBOLAS

De 1.ª 210/215.00

De 2.ª —/150.00

Arroz Mercado firme

CHARQUE

Estados Centrais .. 10.00/10.30

Rio Grande do Sul .. Nominal

Arroz Mercado firme

COCOS

Disponível /180.00

Para embarques .. —/180.00

Arroz Mercado calmo

PARINHA DE MANDIOCA

P. Alegre extra .. 78/ 78.00

P. Alegre especial .. 73/ 74.00

Sta. Catarina extra 75/ 76.00

Sta. Catarina esp. 71/ 72.00

Arroz Mercado calmo

FEIJÃO DE MANDIOCA

Santa Catarina .. 2.70/2.80

Arroz Mercado calmo

FEIJÃO BRANCO

Novo 210.00

Médio especial .. —/160.00

Arroz Mercado calmo

FEIJÃO ENXOFRE

Rio Grande novo .. Nominal

Cav. Claro R. Gran

de novo Nominal

Arroz Mercado firme

FEIJÃO MANTEIGA

Novo 280.00

FEIJÃO MULATINHO

Novo 160/165.00

Valho —/

FEIJÃO MULATINHO

Rio Grande novo

brun 130/135.00

Rio Grande novo

comum —/125.00

Uberabinha 160/165.00

Arroz Mercado firme

FUBA MANDIOCA

Porto Alegre 65.00

Santa Catarina .. 65.00

Arroz Mercado calmo

LENTILHAS

Novas 105/110.00

Arroz Mercado firme

MANTEIGA

Especial 30/ 31.00

Arroz Mercado firme

M I L H O

Especial 105/106.00

Amarelo 96/98.00

Arroz Mercado firme

POLVILHO

Norte e Sul especial 200/ 2.20

Arroz Mercado firme

SAGU 3.20/ 3.60

Arroz Mercado calmo

Touco, branco salg

 Touco lombo c/coat | 12.50/13.00 || Touco, lombo s/coat | 13.00 |
Touco barrig. c/coat	11.00/11.50
Lombo c/coat salg.	10.50
Lombo s/coat salg.	10.50/11.00
P. (chipses) ..	5.00
Orelhas salg. ..	7.50/ 8.00
Rabos salg. ..	7.50/ 8.00
Costeletas salg. ..	7.50/ 8.00
Lombinhos salg. ..	10.00
Bacon, defum. em	15.00
pane ..	15.00
Bacon, defum. em	15.00
papel ..	14.00
Arroz Mercado firme	
SEBO 8.00/ 8.10	
Arroz Mercado firme	
TAPIOCA 2.00/ 2.20	
Arroz Mercado calmo	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.177

TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, para citação de sua ex-esposa ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que também usava ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR EDGARD COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FACO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal: FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, português, legalmente divorciado, comerciante, residindo atualmente em São Paulo, Capital, à Av. Alvaro Ramos, 1.691, por seu advogado que esta subscreve, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob n. 3.222, nos termos do art. 101, I, letra "g", da Constituição Federal, e arts. 785, 791 e seguintes do Código Civil — dec. lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942 — vem, respeitosamente, requerer a v. excia. se digno determinar seja processada a presente homologação de sentença estrangeira de divórcio, proferida por autoridade judiciária portuguesa competente, em face do que passa a expor: O Suplicante, conforme se infere do incluso documento, promoveu contra sua mulher ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que também usava ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, portuguesa, doméstica, que era domiciliada e residente em Portugal, na freguesia de Alameda, Comarca de Figueira de Castelo Rodrigo, ação de divórcio, afinal julgada procedente com força de "res judicata", visto ter transitado em julgado, conforme vem certificado no documento que ora se oferece à apreciação desse Colendo Supremo Tribunal Federal. Pretende o suplicante que a homologação ora solicitada seja concedida para todos os fins e efeitos de direito, mormente para que ao suplicante seja facultado celebrar novas núpcias no Brasil, de acordo, aliás, com o que admite a doutrina e, muito especialmente, a farta e uniforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, consubstanciada em inúmeros acórdãos, dentre os quais os inseridos na Revista dos Tribunais, vols. 109/355, 119/245, 136/824 e 146/683; in "Interpretação do Código Civil no Supremo Tribunal Federal", de Octavio Kelly, 1.ª vol. n. 159; Revista Forense, vol. 113/382; "Brasil-Acordões", de Emilio Guimarães, 1.ª Suplemento à Parte 1.ª pag. 358, n. 1; e Arquivo Judiciário, vol. 81/296. A certidão da sentença que esta instrui, e cuja homologação se requer, lida como documento habilit pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal (Rev. Forense, v. 95/576, e Alexandre de Paula, "O processo civil à luz da jurisprudência", vol. II, n. 1.446, e Philadelpho de Azevedo, "Um triênio de Jurisprudência", volume, digo, voto vencedor n. 58, pag. 144), satisfaz todas as condições dos arts. 791 e 792 do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro bem como o disposto no art. 659 do Código de Processo Civil Português, visto estar revestida de todos os seus requisitos externos e ter obedecido às formalidades intrínsecas em lei exigidas. Assim é que nenhum elemento falta e nenhuma exigência legal foi preterida para que, em obediência à lei local, pudesse ser ajuizada a presente homologação. A sentença foi prolatada por Juiz competente (Rev. Forense vol. 112/121, Rev. dos Tribunais, vol. 145/243 e Octavio Kelly, "Interpretação do Código Civil no S.T.F.", vol. 1.ª, fls. 38, n. 164); a ré foi revel, apesar de devidamente citada, conforme consta da certidão incluída; a sentença transitou em julgado; a certidão que esta instrui encontra-se autenticada pelo Consol. Brasileiro; e, finalmente, a sentença homologada não ofende nem a ordem pública, nem aos bons costumes nacionais (Rev. Forense, vol. 113/382 e Rev. dos Tribunais, vols. 109/355 e 136/824). Outrossim, é certo que, mesmo como sentença meramente declaratória de estado de pessoa, o que, aliás, se contesta, a presente sentença de divórcio depende de homologação pelo Supremo Tribunal Federal (Rev. Forense, vols. 95/576 e 113/132; e Revista de Jurisprudência Brasileira, vol. 64/192) a fim de que aqui no Brasil, nos termos do art. 15 da lei de introdução ao Código Civil, possa produzir todos os seus efeitos, mormente o objetivado pelo suplicante, que é o de contrair neste País novas núpcias (Rev. dos Tribunais, volumes 119/245 e 146/689). Satisfeitas, pois, todas as condições da Lei Civil e da Lei Processual, encontra-se a inclusa sentença em condições de ser homologada para todos os efeitos aqui declarados, pelo que requer o suplicante que, D. e A. a presente, pelo que requer o suplicante que D. A. a presente, seja a ré citada para, no prazo legal, deduzir os seus embargos, assistando-se, a seguir, igual prazo ao suplicante para contestá-los, procedendo-se depois na conformidade com o disposto no art. 793 do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro, com observância das formalidades legais. Dando-se à presente o valor de Cr\$ 1.000,00, por ser de Direito. E.R.M. de S. Paulo, para o Rio de Janeiro, 28 de abril de 1949. a.) p.p. José Augusto da Silva Ribeiro. DESPACHO: — A. proce-se. Rio, 3-5-49. la.) Laudo de Cernago.

E, tendo-me sido distribuída a referida homologação proferida, a fls. 13, o seguinte despacho: "Cite-se com o prazo de 60 dias. Rio, 3-7-49. a.) Edgard.

Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais com o prazo de sessenta dias, a executada ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juiz de Comarca de Figueira de Castelo Rodrigo (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada, ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO ou ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO. OUTROSSIM, fica também citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Av. Rio Branco n. 241-1.º andar. E, para constar, mandei lavar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, mandei da tilografar e conferi. E eu, FELIX COELHO, Diretor Geral, subscrevi. a.) Edgard Costa — Ministro Relator.

NADA MAIS se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, do qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 10 de junho de 1949. EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, mandei da tilografar e conferi. E eu, FELIX COELHO, Diretor Geral, subscrevo e assino. FELIX COELHO.

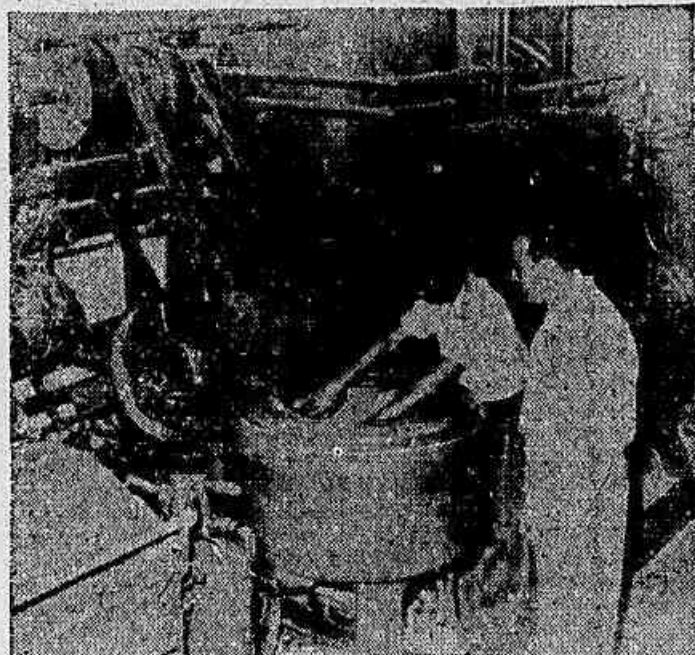
ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros,

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A NOVA PRORROGAÇÃO DO ATUAL TABELAMENTO

QUEREM OS TINTUREIROS UMA SOLUÇÃO RÁPIDA PARA O CASO

TERMINA AMANHÃ O PRAZO DE 90 DIAS PARA OS ESTUDOS QUE NÃO SE CONCLUIRAM — A DIVISÃO EM TRES CATEGORIAS APONTADA COMO SOLUÇÃO SATISFATORIA



O sr. José de Almeida, no interior da tinturaria, mostra ao reporter as instalações de um estabelecimento da primeira classe, justificando a proposta de classificação

Os tintureiros cariocas impetraram mandado de segurança contra a decisão do ministro do Trabalho mantendo por mais 45 dias os preços estabelecidos pela Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a alegação desnecessária de dilação do prazo de 90 dias anteriormente estabelecido — em caráter improrrogável — para que se fizesse o levantamento do custo de produção dos serviços da indústria de tinturarias.

NÃO PODE ESPERAR

Falando sobre a situação dos tintureiros em face das proteções da Comissão de Preços do Distrito Federal, o sr. José de Almeida, presidente da Comissão incumbida pelos tintu-

reiros de acompanhar o andamento da causa, declarou que a prorrogação de prazo causou a pior impressão possível. Asseverou o sr. José de Almeida que não podem os tintureiros resistir economicamente a mais uma prorrogação de 45 dias, nem podem aceitar essa providência como inevitável.

PREJULGAMENTO

Lamentou igualmente o sr. José de Almeida que um dos membros da C. L. P., o sr. Nelson Palha, esquecendo-se de sua função julgadora, tem feito declarações públicas que importam em pre-julgamento contra os tintureiros. O levantamento do custo de produção não pode ser feito nos 90 dias determinados pela C. L. P., claro está que ela se con-

fessa incapaz de decidir em face de dados concretos. Ora, logicamente, não poderá um de seus membros manifestar-se antecipando resultados baseados em simples abstrações.

ERA IMPRORROGÁVEL

O prazo de 90 dias para realização de estudos sobre o custo de produção na indústria de tinturarias encerra-se amanhã. Ele foi dado em caráter improrrogável e realmente não exerceu tanto tempo que justificasse nova dilação, que os tintureiros consideram altamente lesiva do seu interesse, levando o sacrifício de grande número de profissionais ao seu limite de resistência.

CLASSIFICAÇÃO

Acha o sr. José de Almeida que uma tinturaria bem aparelhada, dispondo de carros para entrega a domicílio etc. não se pode submeter aos preços da tabela vigente sem que isso lhe acarrete prejuízos. O mesmo poderá não ocorrer com outras casas, onde o sistema de trabalho continua a ser somente manual. O lógico, então, seria fazer-se uma classificação dos estabelecimentos em tres categorias, assim: 1.ª classe, compreendendo as casas de trabalho todo mecanizado; 2.ª classe, estabelecimentos de trabalho semi-mecanizado; 3.ª classe, tinturarias com sistema de trabalho manual.

UMA TABELA

Para as tinturarias de 1.ª classe o sr. José de Almeida sugere a seguinte tabela: Lavagem a seco: casemiras, tropicais e gabardines, Cr\$ 30,00; Tailleurs, Cr\$ 40,00; Costumes de linho branco, Panamá e linho pardo, Cr\$ 25,00 Cr\$ 28,00 e Cr\$ 24,00, respectivamente; vestidos simples, Cr\$ 35,00; vestidos com roda, Cr\$ 40,00; saias simples, Cr\$ 20,00; casacos 3/4 de senhores, de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 45,00; casacos compridos, Cr\$ 60,00; capas, Cr\$ 50,00; Cobertores, Cr\$ 60,00; cortinas, Cr\$ 50,00 por metro quadrado; vestidos plissados e tapetes, preços a combinar.

DESPESAS

Quanto ao levantamento do custo de produção, declara o sr. José de Almeida que não vê motivos para sucessivas prorrogações de prazo para sua realização, de vez que as despesas declaradas não exigem técnicas especiais de estudo. O gasto diário de uma tinturaria será no mínimo de: salário: na base de Cr\$ 70,00 para um passador, outros Cr\$ 70,00 para um lavador, Cr\$ 40,00 para uma costureira, Cr\$ 45,00 para um caixeiro, Cr\$ 25,00 para um auxiliar de caixeiro e Cr\$ 50,00 para um motorista. A isto basta acrescentar despesas com o transporte da roupa, gasolina, reposição remunerada, contrabulções do Instituto, gastos com a matéria-prima, alugueis, licenças e impostos outros, seguro, extrativo de roupas, administração, etc.

ESTÍMULO À EXPLORAÇÃO

As delongas da Comissão de Preços servem apenas para desorientar o público, fazendo com que nunca se saiba de fato o que existe. A função da autoridade é verificar o que de real existe e agir em face dos dados concretos de que dispuser, mesmo que isso não lhe traga o favor da popularidade. Não agindo com presteza e justiça, apenas a autoridade dos tabeladores se compromete e os prejudicados são os honestos que respeitam a tabela e o público em geral, pois não há fiscalização capaz de impedir abusos de toda sorte, que se praticarão sempre que as classes prejudicadas — não somente os tintureiros — não realizarem o seu auto-policiamento.



O "Mexico Loid" investiu sobre o "President Cattier", provocando panico. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Colidiram no Cais, os Dois Navios

Seramente Danificada a Proa do "President Cattier"

O "Mexico - Loid" Poz-se ao Largo Depois do Sinistro — Ferido Um Estivador

Entre o cais dos armazéns 6 e 7, chocaram-se violentamente na manhã de ontem os navios "Mexico Loid", pertencente ao Lloyd Brasileiro, e o "President Cattier" de nacionalidade belga.

O ACIDENTE

A colisão teve lugar quando o navio nacional procurava manobrar a fim de atracar numa vaga existente entre o vapor nacional "Muriel" e o navio belga.

Atingido na proa o "President Cattier" ficou seriamente avariado, o mesmo acontecendo ao "Mexico Loid", que após o abaloamento fez-se ao largo.

DANIFICADO O CAIS
Também uma parte do cais ficou danificada, abrindo-se uma fenda no cimento de duas polegadas.

UM FERIDO

Em consequência da violenta colisão, um estivador que na ocasião galgava as escadas do "President Cattier" para nele trabalhar, desequilibrou-se e caiu ao mar, quase ficando imprensado entre o navio e o cais. A vítima, que é o estivador Mateus Nunes, residente à rua Dionísio s/n, foi socorrida a tempo e transportada para o Hospital dos Marítimos, onde submeteu-se aos curativos dos ferimentos recebidos, que aliás não foram de natureza grave.

Praticamente Despejada a Creche do "Recreio Pindorama"

Com a próxima demolição do Pavilhão Mourisco, para a construção de uma avenida que unirá Botafogo a Copacabana, as diretoras do "Recreio Pindorama", instituição que abriga 50 filhos de operários, das 6,30 às 19 horas não tem local para onde mudar-se. Deste modo, a bem afilhada situação de suas diretoras, que se viram da noite para o dia na obrigação de cederem o prédio a Prefeitura.

O reporter tomou conhecimento de que as crianças, de agora em diante, estão ameaçadas de não mais serem atendidas como vinha sendo feito por uma equipe de beneditas senhoras de nossa sociedade. "As mães operárias encontram aqui o conforto de um ambiente próprio para seus filhos — acentua uma das senhoras — mas a grande maioria delas desconhece os benefícios do

"Recreio Pindorama", e assim as crianças permanecem no mais triste abandono, em contato com pessoas que nada entendem de puericultura. O pior é que essas crianças se criam ao relento, vítimas de perverções e acidentes".

O PASSADO DO MOURISCO

O Pavilhão Mourisco é dono de um passado bastante pitoresco. Durante anos seguidos fechado e inteiramente vazio, foi mais tarde ocupado pelos remadores de um clube de regatas, e ainda mais tarde aproveitado pelo Tiro de Guerra. Só em 1946 o Pavilhão foi cedido ao "Recreio Pindorama", graças ao prefeito Hildebrando de Góis.

Agora, com a resolução da Prefeitura, esta instituição precisa o quanto antes de se instalar em outro local, o que até agora não foi possível.

O CRIME NADA FEITO TIMBAUBA

Há tempos a Câmara Federal, impressionada com as denúncias que chegavam à mesa de vários deputados detalhando o estado lastimável em que se encontravam os quadros e prédios policiais, nomeou uma comissão parlamentar que ficou incumbida de apurar o que de verdade existia, apresentando depois um relatório de seus trabalhos de investigação.

Cumprindo as determinações da Câmara, a comissão de deputados percorreu todos os distritos policiais, diretorias, sedes de serviços, visitou os quadros das delegacias em horas diversas, ouviu preços e autoridades, colheu dados e por fim apresentou ao plenário um longo relatório, no qual o estado de abandono, mesmo de miséria, em que se encontram quase todas as dependências policiais ficou constatado amplamente.

O relatório, que em última análise constitui um tremendo libelo contra a situação material do Departamento Federal de Segurança Pública, foi publicado e comentado por toda a imprensa local, a qual teve oportunidade de ver confirmadas as denúncias que vinha fazendo de há muito a respeito do estado de abandono em que se encontram várias dependências policiais, principalmente as delegacias distritais.

O que todos esperavam era que a comissão de deputados, que teve oportunidade de ver tanta imundície, tanto desconforto, tanta sujeira, tanto abandono, concretizasse seus pontos de vista através de um projeto concedendo ao chefe

de Polícia os recursos necessários à construção de prédios adequados às necessidades, onde as extenuantes condições fossem atendidas e os direitos dos servidores policiais fossem salvaguardados.

Infelizmente, porém, nada foi feito de prático. A falta de barulho produzido pelo relatório da comissão parlamentar, muito embora ali se desenhasse o estado de verdadeira miséria em que se encontra a maioria das dependências policiais, tudo continua como dantes.

Há dias, indo assistir à sessão do novo delegado do 19.º distrito policial, ficamos nós e outras pessoas que foram felicitar a nova autoridade, verdadeiramente contritados com o aspecto das poucas salas e quartos do prédio particular onde aquela delegacia tem sua sede.

Os quadros, segundo a opinião de um ilustre oficial de gabinete do ministro da Educação, presente à solenidade, lembravam os navios negreiros que ficaram na história como um símbolo terrível de miséria humana.

Outras delegacias sofrem do mesmo mal, sendo digno de verdadeira lastima o estado dos serviços sanitários e até mesmo o do abastecimento de água. Não é possível que um estado de tão grande miséria continue.

A Câmara, que está ciente de tudo, que de tudo está a par, deve acudir o chefe de Polícia, dando-lhe os meios necessários para pôr termo a uma situação tão vexatória e tão humilhante.

O Embrulho Continha Joias Avaliadas em Cem Mil Cruzeiros

Preso, o Estranho Individuo Logrou Fugir Apesar da "Vigilância"...

Ontem, cerca das 12 horas, o fiscal aduaneiro Domingos Santana prendeu um indivíduo de cor branca, estrangeiro, de

32 anos presumíveis, quando este tentava passar pelo posto fiscal 1-2, do Cais do Porto, sobrando um embrulho.

Conduzido para uma das dependências do referido Posto, as autoridades ali de serviço apreenderam os seguintes objetos: 5 medalhas porta-retrato; 5 medalhas esmalte-ouro; 1 medalha esmalte-prata; 3 isqueiros de níquel; 1 pulseira filigrana; 5 broches de ouro; 1 cordão de ouro português com dois metros de comprimento; 1 cordão de ouro com meio metro de comprimento; 1 pedante de ouro com topázio; 1 camafê de ouro e marfim; 5 anéis de ouro; 8 placas de ouro; 22 medalhas de ouro cravejadas de pedras preciosas; 1 passadores; vários baingandans de ouro e 32 brilhantes de pequeno tamanho.

FIGUR

Por incrível que pareça, o indivíduo que era portador de tantos objetos avaliados em Cr\$ 100.000,00, apesar da "vigilância" dos diversos guardas ali de serviço, conseguiu fugir, o que positivamente muito compromete aqueles servidores.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Foram Dispensados do Encargo

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, tomando conhecimento na sessão de ontem, do ofício datado de 14 de junho corrente e no qual os drs. Adilson de Andrade, Alcino de Paula Salazar, Luiz Macedo Soares Machado, Guimarães e Osvaldo Magno, declararam retirar-se, em consciência, im-pedidos de desempenhar o encargo para o qual haviam sido designados pelo Conselho, resolveu considerar os automaticamente dispensados, oficiosamente, se nesse sentido, ao E. Tribunal de Justiça.

Resolveu ainda, que no ofício fosse reiterada a declaração de que considera inconstitucional a organização do concurso para juiz substituto ora em andamento e que anexo fossem enviadas ao Tribunal cópias dos ofícios dos citados advogados e da declaração lida ao Conselho pelo dr. Alcino de Paula Salazar.

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE